



MAISGUIMARAES
O JORNAL

UM ANO DE RICARDO ARAÚJO: RICARDO COSTA FALA EM “NAVEGAÇÃO À VISTA” E FAZ “BALANÇO FRACO”

RALLY

Europeu de Ralis em Guimarães com gala no Paço dos Duques

VITÓRIA SC

Vitória SC promove três sessões de esclarecimento antes da Assembleia Geral

MOREIRENSE FC

Penáti ao cair do pano deixa Moreirense sem pontos em casa



VIMÁGUA RECEBE SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



" A MÚSICA É DE TODOS"

PARQUE DA IMAGINAÇÃO MUSICAL INAUGURADO NO PARQUE DA CIDADE

ASMAV ASSINALA 160 ANOS E REAFIRMA O COMPROMISSO COM GUIMARÃES

SOCIEDADE

Parque Infantil do Parque da Cidade da Costa vai ser requalificado

CULTURA

Tiago Bettencourt dá concerto solidário em Guimarães

MÊS DA ECONOMIA: RICARDO ARAÚJO QUER “CONSTRUIR O FUTURO” ATRAVÉS DA INOVAÇÃO



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt - www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



Jardim Musical: quando a imaginação transforma Guimarães

Idealizado pelo músico vimaranense Tiago Simões, o espaço representa a concretização de uma ideia que demorou anos a ganhar forma, mas que encontrou na Capital Verde Europeia 2026 a oportunidade para se transformar numa realidade. E essa é, desde logo, uma das suas virtudes: demonstrar que as boas ideias, quando encontram condições para crescer, podem deixar uma marca duradoura na comunidade.

Com mais de 65 postos musicais, o parque convida crianças, jovens e adultos a experimentar sons, descobrir ritmos e fazer música sem precisarem de dominar qualquer instrumento. Aqui, a música deixa de estar limitada às escolas, aos conservatórios ou às salas de espetáculo. Passa a estar acessível a todos, num espaço público onde a curiosidade é o primeiro passo para a descoberta.

Mas há algo mais importante nesta iniciativa. O parque junta cultura, natureza, educação e convívio num mesmo lugar. Valoriza o espaço verde, estimula a criatividade e oferece às famílias uma experiência

diferente, onde aprender e brincar acontecem naturalmente. É também uma forma de tornar a cidade mais inclusiva, participativa e preparada para as novas gerações.

Guimarães tem uma identidade construída sobre a sua história, mas o futuro exige igualmente capacidade de imaginar, experimentar e concretizar. A Capital Verde Europeia não pode resumir-se a um ano de iniciativas, eventos e distinções. O seu verdadeiro legado mede-se pelos projetos que permanecem e pela forma como melhoram a vida das pessoas.

O Parque da Imaginação Musical é um exemplo dessa ambição. Nasceu de uma ideia, ganhou forma através do envolvimento institucional e passa agora a pertencer à comunidade.

O desafio será mantê-lo vivo, valorizá-lo e integrá-lo na dinâmica cultural e educativa do concelho.

Porque uma cidade que oferece espaço à imaginação está também a investir na criatividade, na liberdade e no futuro.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. Eliseu Sampaio / Agosto de 2015

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário | Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138 | Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário] | Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães | Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães | Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. | Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735 | Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães | Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues | Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Fotografia Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

INOVAR PARA CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

MÊS DA ECONOMIA GUIMARÃES

OUTUBRO 2026

CLIQUE
AQUI



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

MEDIA PARTNER



ECO

PARCEIROS

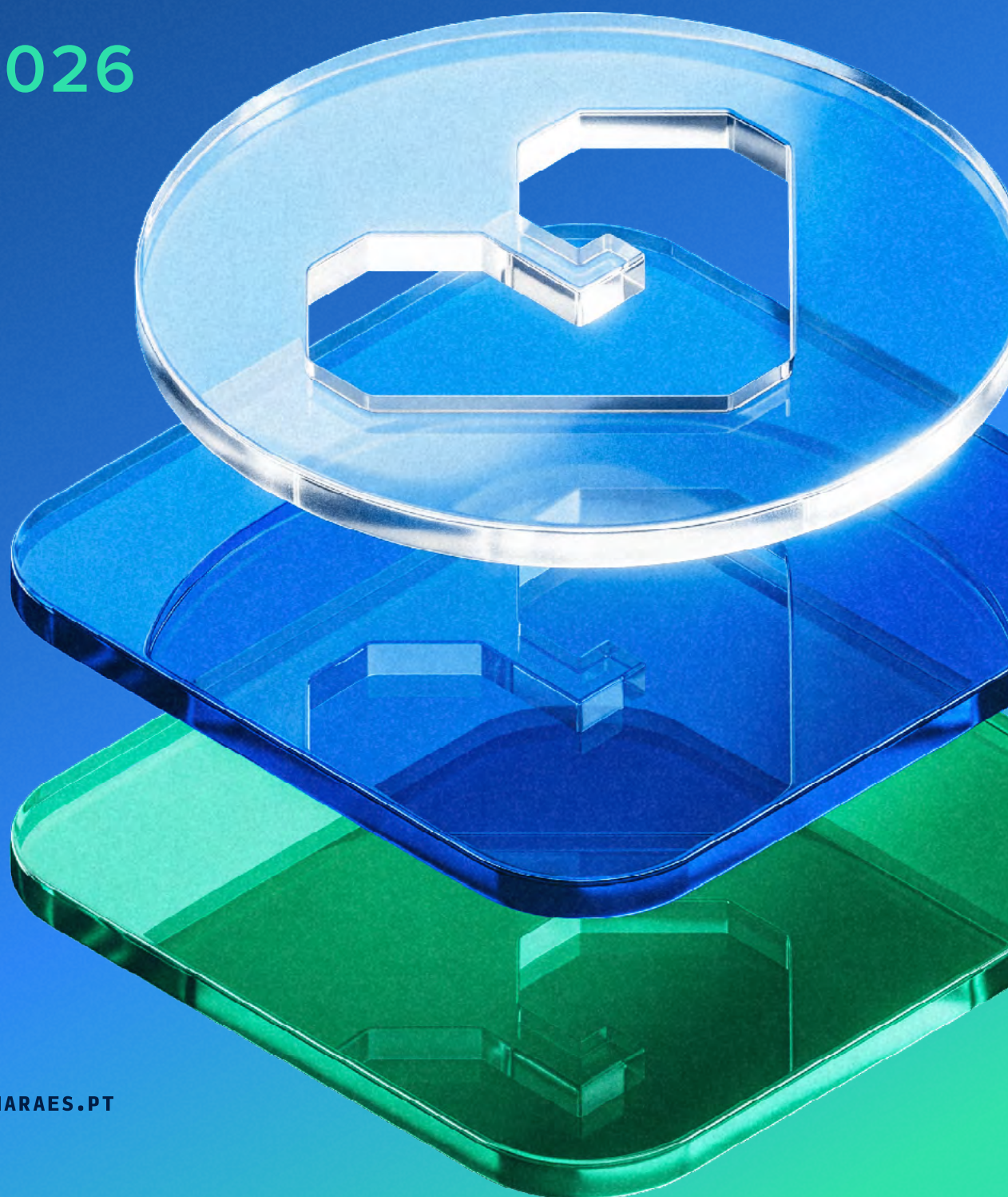


Associação
Empresarial
do Minho



Associação
Empresarial
de Guimarães

ACOMPANHE EM [MESECONOMIA.GUIMARAES.PT](https://meseconomia.guimaraes.pt)



GARDEN Guimarães junta comunidade para celebrar o primeiro aniversário

O GARDEN Guimarães assinalou, no passado dia 2 de outubro, o primeiro aniversário com uma iniciativa que juntou clientes, amigos e comunidade em torno da atividade física, do bem-estar e da partilha.



Localizado em Creixomil, nas traseiras do Guimarães Shopping, junto aos cinemas, o espaço celebrou o primeiro ano de atividade com uma corrida e uma caminhada. Mais do que assinalar uma data especial, a iniciativa refletiu a vontade do GARDEN de reforçar a ligação à cidade e de promover um estilo de vida saudável, através de experiências que vão além da gastronomia. A celebração contou também com a presença de Alberto Martins, vereador do Desporto e Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães, que destacou a ligação do espaço às novas formas de viver, valorizando a sustentabilidade, a prática de exercício físico e a importância de uma alimentação equilibrada. A corrida e a caminhada proporcionaram

momentos de convívio e participação, e a celebração do aniversário de uma forma ativa e descontraída. Para a equipa do GARDEN, esta iniciativa representou uma oportunidade para fortalecer a proximidade com a comunidade e continuar a desenvolver propostas que contribuam para dinamizar a cidade.

Uma experiência gastronómica para diferentes momentos

Inspirado por diferentes culturas e tendências internacionais, o GARDEN apresenta uma proposta gastronómica diversificada, com especial destaque para o brunch

e para as combinações de sabores que percorrem várias geografias. Panquecas, waffles, ovos Benedict, propostas com abacate e salmão e hambúrgueres em pão brioche fazem parte de uma carta pensada para diferentes gostos e ocasiões. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, o espaço disponibiliza também um menu diário, pensado para quem procura uma opção prática e saborosa para a hora de almoço. Por apenas 12 euros com entrada, prato principal, bebida e café. Esta oferta complementa a proposta gastronómica do GARDEN, tornando-o uma alternativa para diferentes momentos do dia, desde uma pausa durante o trabalho a uma refeição descontraída entre amigos ou colegas. O ambiente, marcado por elementos natu-

rais, madeiras claras, plantas e luz suave, contribui para uma experiência acolhedora, onde a gastronomia se alia ao conforto e à partilha.

Um primeiro ano e novos desafios

Um ano depois da abertura em Guimarães, o GARDEN olha para o futuro com a ambição de continuar a crescer, inovar e reforçar a sua presença na comunidade vimaranense. A celebração do primeiro aniversário simboliza essa vontade de construir uma relação próxima com a cidade, através de experiências que promovam o encontro entre pessoas e incentivem hábitos de vida saudáveis. •



de 24 setembro a 4 novembro'26

Aniversário

BOLAMA

42 dias

TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE PRÊMIOS!



CLIQUE PARA CONSULTAR O NOSSO FOLHETO

Campo de São Mamede encheu se de amizade com a APCG

Amizade e inclusão em destaque no Campo de São Mamede com o novo livro da APCG: “O Poder da Amizade no Castelo de Guimarães”



@ APCG



Castelo de Guimarães recebeu mais de 3.500 pessoas no Dia Nacional dos Castelos

O Castelo de Guimarães recebeu 3.548 participantes nas comemorações do Dia Nacional dos Castelos, assinalado esta terça-feira, 7 de outubro, com um programa dedicado à História e ao quotidiano da época medieval.



@ Mais Guimarães

Promovida pelo Castelo de Guimarães e pela Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., a iniciativa levou ao Monte Latito um conjunto de atividades pensadas para aproximar o público do património através da experiência e da participação. Durante o dia, os visitantes puderam conhecer um acampamento militar medieval, assistir a demonstrações de esgrima, armas e falcoaria, experimentar tiro com arco e participar em momentos de música, dança e comédia inspirados na Idade Média. A programação incluiu ainda atividades dedicadas a diferentes ofícios medievais, como a olaria, a tecelagem e a escrita. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer materiais, técnicas e práticas associadas ao quotidiano da época. Entre os 3.548 participantes contabilizados, 1.584

eram alunos de escolas, 764 participaram nas atividades destinadas ao público em geral e cerca de 1.200 visitaram o Castelo de Guimarães. A iniciativa procurou, assim, reforçar a componente educativa e pedagógica do Serviço Educativo do Paço dos Duques de Bragança, do Castelo de Guimarães e da Igreja de São Miguel do Castelo, através de uma programação que combinou aprendizagem, recreação histórica e entretenimento. As comemorações permitiram transformar o espaço do Castelo num cenário de viagem ao passado, dando a conhecer costumes, saberes e tradições medievais num dos monumentos mais emblemáticos de Guimarães e associado à memória da fundação da nacionalidade •

Médico vimaranense Hélder Pereira lidera congresso internacional de artroscopia em Vila do Conde

@ Direitos Reservados



O médico vimaranense Hélder Pereira, presidente da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva (SPAT), lidera a organização do XVII Congresso da sociedade científica, que decorre até 9 de outubro, no Auditório Municipal de Vila do Conde, sob o tema “Descobertas na Artroscopia – Inovação e Evidência”. O encontro reúne ortopedistas, médicos dedicados à traumatologia desportiva, enfermeiros e fisioterapeutas, promovendo a partilha de conhecimento científico, a atualização clínica e a cooperação internacional. O congresso conta com uma faculty internacional de reconhecido prestígio e o apoio de várias sociedades científicas da especialidade, entre as quais a ESSKA, a ISAKOS, a SLARD, a SBRATE e a AEA. Segundo a organização, a presidência

de Hélder Pereira tem contribuído para reforçar a presença da SPAT no panorama científico internacional, promovendo o intercâmbio entre profissionais de diferentes países, escolas e gerações. A edição deste ano conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde, numa parceria que procura aproximar a comunidade científica da população e valorizar a promoção da saúde, a prevenção, a atividade física e os hábitos de vida saudáveis. A investigação e a divulgação científica são também prioridades da SPAT, que tem reforçado a dimensão e a internacionalização da revista The Hive – Musculoskeletal Journal. A publicação, de acesso aberto, funciona como plataforma de divulgação científica na área musculoesquelética e não tem custos de publicação para os associados •

Município de Guimarães abre candidaturas a bolsas de estudo para o ensino superior

Estão abertas, até 31 de outubro, as candidaturas às Bolsas de Estudo do Município de Guimarães para o ano letivo 2026/2027. Cada bolsa tem o valor de 1500 euros anuais e destina-se a estudantes do ensino superior em situação de vulnerabilidade económica e social. A medida pretende apoiar os jovens do concelho no prosseguimento dos seus estudos, contribuindo para que as dificuldades económicas não constituam um obstáculo ao acesso à educação, à formação e à qualificação profissional. O apoio procura, assim, promover a igualdade de oportunidades e facilitar a con-

tinuidade dos percursos académicos. Podem candidatar-se estudantes residentes no concelho de Guimarães que frequentem ou pretendam frequentar cursos superiores ou equiparados, em instituições de ensino devidamente reconhecidas. As candidaturas devem ser submetidas até 31 de outubro, através do portal oficial do Município, na área de Ação Social e Comunidade. O Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade encontra-se igualmente disponível no portal municipal •

Zaragoza é a Capital Verde Europeia 2028

Benidorm e Estarreja conquistam a Folha Verde

Guimarães, atual Capital Verde Europeia, foi palco, na quinta-feira à noite, da cerimónia que revelou as cidades vencedoras dos prémios Capital Verde Europeia e Folha Verde Europeia 2028.



A Comissão Europeia justificou a escolha de Zaragoza com a sua forte governação e o compromisso de longo prazo na resposta aos desafios climáticos. A biodiversidade urbana, as áreas verdes e a utilização sustentável do solo foram outros aspetos destacados. A Capital Verde Europeia 2028 recebe 600 mil euros, enquanto cada Folha Verde recebe 200 mil euros.

Foram avaliadas 27 candidaturas. Além de Zaragoza, concorriam ao título principal Aalborg [Dinamarca], Bielsko-Biala [Polónia], Košice [Eslováquia] e Porto. Na categoria Folha Verde, era também finalista Chiclana de la Frontera [Espanha]. Na sessão de boas-vindas, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, saudou os representantes da Comissão Europeia e das cidades finalistas, recordando a importância histórica do concelho. “Quero dar-vos as boas-vindas a Guimarães, a primeira cidade de Portugal. Em 2028 vamos celebrar o 9.º centenário da fundação do nosso país”, afirmou, lembrando o papel de Guimarães na construção de Portugal, a 24 de junho de 1128.

O autarca sublinhou que “uma cidade com raízes fortes consegue imaginar facilmente o futuro e construir o presente” e agradeceu ao antigo presidente da Câmara, Domingos Bragança, por ter iniciado o percurso que levou à conquista do título de Capital Verde Europeia.

Ricardo Araújo assumiu como uma

honra e uma responsabilidade manter este compromisso, com o objetivo de “transformar Guimarães numa capital de referência em qualidade de cidade na Europa”. Destacou a importância de uma missão clara, da comunicação pública e do envolvimento dos cidadãos, organizações e empresas na construção de cidades sustentáveis.

Como exemplo, referiu Londres e a mudança de políticas para combater a poluição atmosférica, após a morte de uma menina de nove anos, em 2013, ter sido reconhecida como relacionada com a qualidade do ar. “É importante, para nós políticos, mas não só, ter uma visão clara do que queremos alcançar e partilhá-la com a comunidade”, afirmou. O presidente destacou ainda a inauguração do Parque da Imaginação Musical, no Parque da Cidade, um projeto proposto pela comunidade. Considerou-o um exemplo da ligação entre cultura e ambiente, numa cidade que foi Capital Europeia da Cultura em 2012 e é Capital Verde Europeia em 2026, defendendo o envolvimento dos cidadãos na construção de um futuro mais sustentável.

A Capital Verde Europeia de 2027 será Heilbronn, na Alemanha, distinguida pela qualidade do ar e da água e pelas políticas de redução do ruído e dos resíduos. Em 2026, o título pertence a Guimarães, enquanto as Folhas Verdes foram atribuídas a Águeda e Vaasa, na Finlândia.

Ricardo Araújo integra rede europeia de liderança municipal



Ricardo Araújo foi selecionado para integrar a Bloomberg LSE European City Leadership Initiative, uma rede europeia de liderança municipal que procura promover a inovação, melhorar os serviços públicos e encontrar respostas para os desafios das cidades.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães junta-se a outros autarcas portugueses, incluindo Pedro Duarte, presidente da Câmara do Porto, Luísa Salgueiro, de Matosinhos, e Ana Abrunhosa, de Coimbra.

Promovido pela Bloomberg Philanthropies, em parceria com a London School of Economics and Political Science [LSE], o programa é implementado pela LSE Cities, em colaboração com a Hertie School, de Berlim. Ao longo de nove meses, prevê a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de estratégias para modernizar os serviços públicos, otimizar o funcionamento das autarquias e responder às necessidades das

populações, com foco em áreas como habitação, transportes e oportunidades para os jovens.

Ricardo Araújo participou na primeira etapa, em Londres, entre 3 e 7 de outubro, que incluiu encontros com responsáveis políticos e líderes internacionais, como Michael Bloomberg, fundador da Bloomberg Philanthropies, e Sadiq Khan, presidente da Câmara de Londres. “É com orgulho que assumimos a integração de Guimarães nesta rede europeia de excelência em liderança municipal”, afirmou o autarca, destacando a oportunidade de aceder a novas ferramentas, partilhar boas práticas e desenvolver soluções para melhorar os serviços prestados aos vimezanenses.

Segundo Ricardo Araújo, a participação permitirá ainda reforçar a presença internacional do concelho e aproximar Guimarães de experiências e modelos de gestão pública de outras cidades europeias.

“Sentir Tradição 55+” leva bordado, música e jogos de outros tempos a Vila Nova de Sande

O Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande, em Guimarães, promove no domingo, 8 de novembro de 2026, às 09h30, a iniciativa “Sentir Tradição 55+”, no Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande. Com o apoio do programa INATEL Longevidade+, da Fundação INATEL, e cofinanciada pelo PESSOAS 2030, Portugal 2030 e União Europeia, a iniciativa assenta no envelhecimento saudável, ativo e participativo e inclui três oficinas em simultâneo: Bordado Tradicional Vimezanense, com o projeto “Merenda Bordada”, d'A OFICINA, onde uma bordadeira certificada vai “lançar” com os participantes e partilhar questões históricas e técnicas do bordado; Instrumentos Musicais Tradicionais,

com o cantautor Daniel Pereira Cristo, reconhecido pelo trabalho com os cordofones tradicionais, e o projeto “Zuca-Truca”, de Rafael Freitas e Mariana Campos, que recria gaitinhas de folha de abóbora, apitos de bugalho, chamariz de loureiro e gaitas de palha de centeio; e Jogos Tradicionais, com o Agrupamento n.º 662 do CNE de Vila Nova de Sande, que recorda os jogos e brincadeiras de pais, avós e bisavós, fortalecendo laços entre gerações. A inscrição é gratuita, até 31 de outubro de 2026, e está limitada à lotação dos espaços e à capacidade logística de cada oficina. A iniciativa destina-se sobretudo a maiores de 55 anos, mas está aberta a outras idades.

Ricardo Araújo diz que primeiro ano foi de “mudança” e assinala data com ringue e parque infantil em Gondar

Presidente da Câmara inaugurou requalificação do espaço público do bairro da Emboladoura. Associação de Moradores lamenta que o ringue não possa ser usado pelas coletividades.



O Presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, inaugurou esta segunda-feira, 12 de outubro, a requalificação do ringue desportivo e do parque infantil do bairro da Emboladoura, em Gondar. A cerimónia assinalou o primeiro ano de mandato, que o autarca classificou como “um ano de mudança”. Ricardo Araújo explicou que escolheu esta obra, entre as várias que tem para inaugurar, por ser “especialmente simbólica”. Recordou que a 24 de junho esteve no bairro para assinalar a reabilitação dos blocos habitacionais e que se comprometeu então a requalificar o espaço público, em particular para crianças e jovens. “Hoje o que estamos aqui a fazer é cumprir com aquilo que eu vos disse no dia 24 de junho”, afirmou, resumindo a sua ação em duas palavras: “cumprir e transformar”. O Presidente admitiu que “não está tudo bem ainda” no bairro e que há muito por fazer, mas defendeu que o espaço está “muito melhor” do que há três meses. Garantiu que continuará a visitar Gondar e deixou um apelo aos responsáveis locais: “Gosto que me digam o que não está bem para tentar ajudar a pôr bem.” Sublinhou ainda que o lema da campa-

nha foi “Guimarães com todos” e que quem durante anos não teve atenção política a tem agora.

Associação de Moradores lamenta limitações no uso do ringue

Na cerimónia, a Presidente da Associação de Moradores, Elisabete Dourado, que vive em Gondar há 17 anos, congratulou-se por ver o bairro “a mudar um bocadinho o seu aspeto” e agradeceu o investimento da Câmara e da Junta. Fez, porém, uma crítica: a ideia inicial era que o espaço servisse as associações da freguesia, “uma coisa que não vai acontecer”. Segundo disse, as equipas de futebol e a própria Associação de Moradores não podem utilizar o ringue, que servirá sobretudo as crianças ou quem venha de fora jogar. Receia que, “daqui a uns anos”, seja necessário voltar a gastar dinheiro para concretizar o objetivo original. “É a única coisa que tenho a dizer de mal”, afirmou, sublinhando que a obra dá às crianças um espaço que não tinham. O Presidente da Junta de Freguesia, Agostinho Faria, agradeceu a obra e dis-

se que “não é só criticar”. Defendeu que, ainda que o espaço não corresponda a tudo o que se pretendia, é “melhor pouco do que nenhum” e que este “pouco” é “muito bom” para as crianças. Apelou aos gondarenses para que não deixem de pedir investimento e para que tratem o espaço “como se fosse a própria casa”.

O balanço do primeiro ano

Em declarações aos jornalistas, Ricardo Araújo disse que o primeiro ano foi de “implementar uma nova dinâmica, uma nova visão” para o concelho, “de muito trabalho e que apresenta já resultados”. Destacou a aprovação, em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, do novo Plano Diretor Municipal, que diz estar em revisão “há mais de sete anos”, e o arranque da construção das primeiras 75 habitações públicas, contrastando com os últimos dez anos, em que, segundo afirmou, Guimarães “não construiu uma única habitação pública”. Referiu que o concelho esteve no topo nacional dos licenciamentos habitacionais no primeiro semestre de 2026.

Apontou ainda o aumento de mais de 200 vagas em creche e de mais de 60 em berçário, os exames médicos desportivos gratuitos e o maior orçamento de sempre para a cultura. Na mobilidade, disse estar em curso o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, em parceria com o Banco Europeu de Investimento, e espera lançar “muito em breve” o procedimento para a construção da via segregada, uma prioridade que tinha definido para o primeiro ano. O autarca afirmou que 2026 é o ano de maior investimento público em obras no concelho, com “mais de 100 milhões de euros” em curso. Segundo explicou, o Executivo concentrou-se em iniciar obras previstas, acelerar as que estavam em fase inicial e concluir as que estavam paradas, o que permitiu cumprir grande parte dos investimentos contratualizados no âmbito do PRR, em escolas, centros de saúde e residências universitárias. “Temos obras para inaugurar porque temos obra feita”, disse. Questionado se o cargo corresponde às expectativas, respondeu: “Era, sinceramente, era”, acrescentando que tem “muito orgulho” em ser Presidente da Câmara da sua cidade •

@ CMG

APCG apresentou o livro «O Poder da Amizade no Castelo de Guimarães»

A APCG apresentou, no Campo de São Mamede, em Guimarães, o livro O Poder da Amizade no Castelo de Guimarães, uma obra que celebra os valores da amizade, da inclusão, da autonomia e da autodeterminação.



A sessão contou com a presença, na mesa, do presidente da APCG, Sr. Joaquim Oliveira, do Dr. António Magalhães, que assumiu a moderação, da Dra. Margarida Rodrigues, em representação do Município de Guimarães, e do Dr. Ângelo Braga, psicólogo da APCG e autor do enredo do livro. A apresentação foi enriquecida por uma performance de dança e música, protagonizada pelos utentes da APCG, dando vida e expressão à mensagem da obra. Através das aventuras das personagens Miguel e Manuel, o livro convida os leitores a refletir sobre a importância da amizade, do respeito pelas diferenças e da criação de oportunidades para que

cada pessoa possa desenvolver as suas capacidades, tomar decisões e construir o seu próprio caminho. O projeto pretende contribuir para uma representação da deficiência assente na dignidade, na individualidade e na participação, valorizando cada pessoa para além das suas limitações. Parte das ilustrações são da autoria de Xavier, utente da APCG, cujo talento e identidade artística conferem à obra um caráter singular. A APCG reforça assim, mais uma vez, o caminho para a inclusão: "Porque a amizade transforma lugares em histórias e as diferenças tornam cada história única."

Vimágua recebe selo de Qualidade Exemplar da Água



A Vimágua, empresa que assegura o abastecimento de água e o saneamento nos concelhos de Guimarães e Vizela, foi uma das 57 entidades distinguidas com o selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído na edição de 2026 dos galardões de qualidade da água. A entrega das distinções aconteceu esta quarta-feira, no decorrer do SENAG 2026, o Seminário

Nacional de Águas Residuais, que está a realizar-se no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. O selo reconhece a qualidade da água destinada ao consumo humano e põe em destaque as entidades premiadas neste domínio. O seminário continua esta quinta-feira, com a segunda parte de um programa centrado nos desafios e nas soluções para a gestão das águas residuais.

Coligação “Juntos por Guimarães” assinala vitória autárquica com jantar no MIT Penha

@ Ricardo Araújo



Um ano depois das eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, a coligação "Juntos por Guimarães" prepara uma noite de celebração. O jantar comemorativo realiza-se este sábado, dia 17, às 20h00, no MIT Penha, e deverá reunir mais de mil pessoas. Em comunicado, a coligação descreve o resultado eleitoral como um triunfo que "abriu um novo ca-

minho de futuro no concelho". O encontro pretende assinalar esse marco e, ao mesmo tempo, reforçar o compromisso com o desenvolvimento de Guimarães. A iniciativa serve também para reafirmar os propósitos de um projeto que, nas palavras da coligação, "conta com todos os vimaranenses" e "dá mais futuro a Guimarães".

Guimarães abre período de participação pública para plano habitacional em Urgezes

O Município de Guimarães abriu esta quarta-feira, 14 de outubro, o período de participação preventiva do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor com efeitos registais da Área Habitacional e de Equipamentos de Urgezes. Os interessados podem apresentar observações e sugestões até 3 de novembro. A abertura do período foi determinada pelo Aviso n.º 24488/2026/2, publicado em Diário da República a 6 de outubro, permitindo aos cidadãos consultar os documentos relativos ao procedimento e contribuir para a elaboração do plano. Os elementos estão disponíveis para

consulta no site do Município de Guimarães, na página dedicada aos planos de pormenor, e presencialmente no Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território (DPOT), localizado no Largo Cónego José Maria Gomes. A consulta presencial pode ser efetuada entre as 9h00 e as 17h00. Durante o período de participação preventiva, os interessados podem analisar a documentação disponibilizada e apresentar contributos no âmbito do procedimento de elaboração do plano para a Área Habitacional e de Equipamentos de Urgezes.

CROA promove Campanha de Adoção de cães e gatos no Parque da Cidade

O Parque da Cidade, em Guimarães, recebe no sábado, 17 de outubro, das 10h00 às 13h00, uma Campanha de Adoção de cães e gatos organizada pelo Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) de Guimarães, em parceria com o Município e com a colaboração da Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães (SPAG). Integrada no mês dedicado ao bem-estar animal, a iniciativa permite aos vimaranenses conhecer e conviver com animais do CROA que aguardam por um

lar definitivo. Os promotores querem sensibilizar para a adoção responsável e prevenir o abandono, defendendo que adotar é dar uma nova oportunidade a um animal e ganhar um companheiro que promove valores como a empatia, o respeito, a paciência e a responsabilidade. Todos os animais disponíveis estão vacinados, microchipados e desparasitados, e os que têm seis ou mais meses de idade estão também esterilizados.

Diogo Dalot, Fátima Lopes, Padre Guilherme, João Reis, Rodrigo Areias e Sofia Escobar são embaixadores da “Porta da Criança” em Guimarães

A apresentadora Fátima Lopes, o futebolista Diogo Dalot, o Padre Guilherme, o ator João Reis, a cantora Sofia Escobar e o cineasta Rodrigo Areias são os primeiros seis embaixadores do projeto “Porta da Criança”, iniciativa que assinala os 20 anos da Casa da Criança de Guimarães.

@ Casa da Criança de Guimarães



O projeto pretende homenagear as mais de 240 crianças e jovens acolhidos pela instituição desde a sua fundação, através da criação de uma instalação artística coletiva que ficará instalada no Parque da Cidade de Guimarães. A inauguração está prevista para a primavera de 2027. A “Porta da Criança” será uma instalação escultórica inspirada nas portas históricas de Guimarães e na entrada da própria instituição. A obra, da autoria do criativo Paulo de Sousa Pereira, será construída com materiais sustentáveis e composta

por 240 módulos de madeira, cada um representando simbolicamente um mês da história da Casa da Criança e uma das crianças que passou pela instituição.

Ao longo dos próximos meses, a iniciativa pretende envolver 240 participantes, entre artistas, personalidades de diferentes áreas e representantes da sociedade civil. Cada participante será convidado a interpretar o conceito de criança através de uma criação artística, posteriormente gravada a laser num dos módulos de madeira que integrarão a instalação. A

produção da obra será oferecida pela empresa Nogueira Fernandes, SA, sediada em Matosinhos, cujos fundadores têm raízes familiares em Guimarães.

Duas décadas de acolhimento

A Casa da Criança de Guimarães iniciou a sua atividade em instalações provisórias, em fevereiro de 2005, com a missão de acolher crianças e jovens em situação de perigo e prepará-los para uma vida autónoma. Ao assinalar duas décadas de atividade, a instituição promove agora este projeto como forma de preservar a

memória do seu percurso e sensibilizar a comunidade para a infância e o direito de todas as crianças a um futuro com oportunidades.

Com a confirmação dos primeiros seis embaixadores, a “Porta da Criança” começa a mobilizar personalidades e a comunidade em torno de uma obra que pretende perpetuar a história da instituição e das crianças que nela encontraram acolhimento •

Profissionais da PSP protestam em Guimarães esta sexta-feira

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP) leva a Guimarães, na sexta-feira, 16 de outubro, um protesto sob o mote “Por um Portugal seguro para todos!”. A concentração é às 17h30, em frente à Divisão Policial de Guimarães, seguindo-se um desfile e nova concentração junto à Câmara Municipal.

A estrutura sindical sustenta que a segurança pública deixou de ser apenas um problema dos profissionais, sendo as populações também a sentir os efeitos da falta de meios, do encerramento de esquadras e da carência de efetivos e de proximidade. Com o lema

“Segurança é Investimento”, exige uma mudança urgente no paradigma político e a valorização dos profissionais da PSP, defendendo que a responsabilidade pela segurança não pode recair apenas sobre o esforço de quem veste a farda.

A ação integra uma série de protestos iniciada a 28 de setembro no Porto, com passagem por Leiria, Lisboa (em conjunto com a APG/GNR), Faro e Funchal, e que chega esta quinta-feira a Viseu. Está prevista ainda uma ação em Ponta Delgada, a 21 de outubro, e uma manifestação nacional a 29 de outubro •

@ PSP



Parque da Imagem Musical inaugurado em Guimarães: “A música é de todos”

@ Mais Guimarães



O Parque da Imagem Musical (PIM) foi inaugurado na quinta-feira, 8 de outubro, no Parque da Cidade de Guimarães. O novo espaço público junta música, natureza e criatividade e assume-se como um dos legados de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia. O projeto surgiu de uma proposta da comunidade, com criação e curadoria do músico, compositor e professor Tiago Simões e arquitetura de João Mendes. O parque tem mais de 65 postos musicais, desenvolvidos e produzidos pela equipa da Microcubo, e foi pensado para pessoas de todas as idades, independentemente dos conhecimentos musicais.

Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, sublinhou que o PIM “é um projeto da comunidade para a comunidade”. Para o autarca, a Capital Verde só faz sentido se houver “envolvimento ativo dos cidadãos”. Recordou que a Câmara recebeu muitas propostas de organizações, associações, pessoas e grupos informais, e que esta nasceu “do sonho” de Tiago Simões. Ricardo Araújo disse que o parque será

“seguramente um dos legados” que ficarão da Capital Verde Europeia depois de 2026. Destacou ainda que é um projeto que “junta o ambiente, a ecologia, com a cultura, com a música”, e que simboliza uma cidade que já foi Capital Europeia da Cultura e é agora Capital Europeia Verde. Pediu ainda “responsabilidade coletiva” para que o espaço seja cuidado, porque só faz sentido se for “utilizado, usufruído e também cuidado”.

Uma ideia com 14 anos

Tiago Simões recordou que a ideia nasceu há 14 anos, quando imaginou um espaço público onde a música não ficasse fechada “numa sala, num auditório, numa escola”, e onde qualquer pessoa pudesse tocar, experimentar, ouvir e descobrir. Apresentou-a em vários momentos e “nem sempre foi o tempo certo”, mas nunca deixou de acreditar. O músico considerou que a integração do PIM em Guimarães 26 “faz todo o sentido”, porque “a arte também

é uma forma de habitar uma cidade”. Num tempo em que grande parte da vida decorre através de ecrãs, defendeu a importância de criar lugares que devolvam as pessoas “ao mundo físico, à curiosidade, à brincadeira”. Sobre o caráter inclusivo do espaço, disse que o PIM “não pergunta a idade a quem chega”, nem se sabe música ou de onde vem: “Aqui todos cabem. A música é de todos.”

Agradeceu ao município, à Vitrus, à Microcubo, ao Laboratório da Paisagem e a todos os técnicos e trabalhadores que, disse, estiveram na obra “até ao último momento” e foram “incansáveis”. Teve palavras de apreço para o arquiteto João Mendes, sem o qual “este parque não seria este parque”. Afirmou que, a partir de agora, o parque “não é meu e do João, é da cidade, é de todos nós”. Quer que o dia seja “o início” e não o fim do projeto, e espera que o PIM receba novas experiências, concertos, no “anfiteatro natural”, e projetos educativos. Admitiu ainda que possa tornar-se “uma ideia que viaja por esse mundo fora”.

João Mendes contou que Tiago Simões o convidou para concretizar um dos seus sonhos mais antigos, um parque público com instrumentos musicais rodeado pela natureza. Disse-lhe que a ideia cabia em qualquer cidade do mundo, ao que o músico respondeu que queria que fosse em Guimarães. O arquiteto recordou a “enorme responsabilidade” de projetar um parque dentro do Parque da Cidade, no ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia. Segundo explicou, o projeto procurou reduzir o desperdício de materiais e privilegiar soluções sustentáveis, recicladas e de origem local. “Promovemos não só a preservação, mas também o aumento da biodiversidade”, afirmou. Com base num estudo do Laboratório da Paisagem, foram introduzidas 14 novas espécies, num total de 2.750 exemplares.

O arquiteto considera que o projeto só estará completo “quando a natureza tomar conta do parque”, pois “a natureza tem o seu próprio ritmo” •

ASMAV assinala 160 anos e reafirma o compromisso com Guimarães, a cultura e a liberdade

Francisco Teixeira, presidente da direção, destacou o percurso histórico da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense, a sua intervenção na vida pública de Guimarães e a importância do associativismo como forma de construir uma sociedade mais livre e solidária. A sessão solene deste domingo encerrou três dias de comemorações.

© Mais Guimarães



A Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense [ASMAV] assinalou este domingo, 11 de outubro, 160 anos de atividade associativa, com uma sessão solene no renovado Salão Nobre da instituição, em Guimarães. No discurso comemorativo, Francisco Teixeira, presidente da Associação, evocou a história da instituição, desde a sua fundação até à atualidade, sublinhando o papel que desempenhou na proteção dos trabalhadores, na promoção da instrução pública e na participação cívica e cultural do concelho. “A história da Associação Artística confunde-se, em muitos aspetos, com a história social, cultural e cívica de Guimarães nos últimos 160 anos”, afirmou Francisco Teixeira, enquadrando o percurso da ASMAV nas transformações económicas e sociais que marcaram os séculos XIX, XX e XXI. A instituição nasceu num período em que os trabalhadores não dispunham dos atuais mecanismos de proteção social e enfrentavam situações de vulnerabilidade perante a doença, a incapacidade para o trabalho e a perda

de rendimentos. A resposta passou pela organização coletiva e pela criação de mecanismos de entajuda entre associados. Francisco Teixeira recordou que a Associação assumiu, desde os primeiros anos, uma missão que ultrapassava o apoio financeiro aos seus membros. Os estatutos contemplavam assistência em situações de doença e incapacidade, apoio às viúvas e às famílias dos associados e a possibilidade de assegurar o percurso escolar dos seus filhos. “A solidariedade não deveria depender exclusivamente da caridade, mas resultar também da responsabilidade coletiva e de um princípio de justiça”, destacou o presidente, sublinhando a importância de uma organização que procurou responder às necessidades dos trabalhadores através da cooperação e da autonomia associativa. A ASMAV surgiu ligada às artes manuais e manufactureiras, reunindo trabalhadores de diferentes ofícios. A sua história representa, assim, também um percurso de afirmação da dignidade do trabalho e da capacidade dos cidadãos

para se organizarem em torno de objetivos comuns.

Uma associação com intervenção na vida pública

A intervenção de Francisco Teixeira destacou igualmente a participação histórica da ASMAV no desenvolvimento de Guimarães. Ao longo do século XIX e das primeiras décadas do século XX, a instituição envolveu-se em iniciativas relacionadas com a formação profissional, a instrução pública e a modernização das infraestruturas. A defesa da criação de uma escola industrial e a reivindicação de melhores ligações ferroviárias ao concelho foram exemplos dessa intervenção. Para o presidente da Associação, estas posições demonstravam uma conceção de associativismo que não se limitava à assistência social, procurando também criar condições para o desenvolvimento económico e para a melhoria das oportunidades dos trabalhadores. Esta

dimensão educativa, cultural e cívica permanece, segundo Francisco Teixeira, central na identidade da instituição. Ao longo dos seus 160 anos, a ASMAV atravessou a monarquia constitucional, a Primeira República, o Estado Novo e a democracia contemporânea, mantendo a sua atividade associativa num contexto de profundas mudanças políticas e sociais. O presidente destacou também o valor histórico do edifício-sede, na Rua de Gil Vicente, projetado pelo arquiteto Nicola Bigaglia. Concebido para acolher os serviços da Associação, o imóvel tornou-se igualmente um espaço de reunião, convívio e atividade cultural, assumindo um lugar próprio na história da cidade. A história do edifício inclui episódios que ilustram as tensões ideológicas e religiosas de diferentes épocas, nomeadamente a polémica em torno do emblema original da Associação, em 1905. A evocação deste episódio permitiu recordar a defesa da identidade e da autonomia de uma instituição que se afirmou fora do enquadramento religioso. •

@ Mais Guimarães



A solidariedade é uma forma de construir a liberdade

Na evocação dos 160 anos, Francisco Teixeira defendeu que a longevidade da ASMAV deve ser entendida não apenas como um marco cronológico, mas também como a continuidade dos princípios que estiveram na origem da sua fundação. “Os trabalhadores que, em 1866, se associaram não procuravam apenas proteger-se das adversidades. Procuravam também afirmar a dignidade do trabalho, a importância da solidariedade e a possibilidade de participar ativamente na construção da sociedade”, afirmou. O presidente considerou que, apesar das mudanças políticas, sociais e económicas, permanece atual a ideia de que a organização coletiva pode contribuir para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, a história da ASMAV constitui uma referência para a reflexão sobre o papel do associativismo no presente. “A convicção de que uma comunidade se torna mais livre, mais justa e mais solidária quando os seus cidadãos se organizam, cooperam e assumem responsabilidades cívicas” continua a orientar a identidade da Associação, defendeu. Francisco Teixeira aproveitou ainda a ocasião para homenagear as gerações de associados que

contribuíram para a preservação da instituição ao longo de mais de século e meio, salientando a importância de assegurar a continuidade do seu património material e imaterial. A mensagem final ficou sintetizada numa ideia que atravessou o discurso: “A história da ASMAV é, afinal, a história de uma ideia que atravessou três séculos: a de que a solidariedade é uma forma de construir a liberdade. E que a liberdade ganha sentido quando se transforma em responsabilidade perante os outros.”

Da crise à revitalização

O percurso da ASMAV não foi, contudo, linear. Francisco Teixeira reconheceu que a instituição enfrentou, ao longo do século XX, dificuldades financeiras, responsabilidades crescentes e uma diminuição da base associativa, particularmente acentuada entre as décadas de 1970 e 1990. A expansão dos sistemas públicos de proteção social alterou também as funções tradicionais das associações mutualistas, obrigando-as a adaptar a sua missão a uma realidade diferente daquela em que tinham sido criadas. Ape-

sar dessas dificuldades, a ASMAV preservou a sua identidade e continuidade institucional. Atualmente, a recuperação do património edificado e a redefinição da intervenção pública abriram caminho a uma nova etapa, marcada pelo reforço da atividade cultural e cívica e por uma maior abertura à comunidade. “A continuidade da Associação constitui, por si mesma, um testemunho da persistência de um património associativo que atravessou diferentes regimes políticos e a democracia portuguesa contemporânea”, sublinhou Francisco Teixeira. Entre as atividades destacadas no discurso encontram-se as comemorações do 25 de Abril, a Marcha Republicana, o Festival de Canto Lírico de Guimarães e o Torneio de Retórica, dirigido a jovens do ensino público do concelho. A programação inclui ainda encontros e debates com protagonistas da vida política, social e cultural portuguesa. O objetivo, explicou o presidente, passa por fazer da ASMAV um espaço de encontro e discussão, aberto a diferentes perspetivas e capaz de contribuir para uma comunidade mais informada e participativa.

Três dias de iniciativas encerram programa comemorativo

A sessão solene deste domingo marcou o encerramento do programa comemorativo dos 160 anos da ASMAV, que decorreu entre 9 e 11 de outubro, sob o lema “In Arte Fraternitas”. As celebrações começaram na sexta-feira, dia 9, com a sessão “A Europa como Utopia Universal”, que contou com Francisco Assis e Miguel Poiães Maduro, com moderação de Helena Fernandes. No sábado, dia 10, realizaram-se duas sessões de debate. A primeira, às 15h30, foi dedicada à questão “Os homens ainda têm um problema com as mulheres?”, com Eva Cruzeiro e moderação de Inês Salgado. Às 17h30, André Coelho Lima e Ricardo Sá Fernandes participaram no debate “A liberdade está mesmo ameaçada?”, moderado por Tomás Bravo. O programa terminou este domingo, com a sessão solene de aniversário no renovado Salão Nobre.

@ Mais Guimarães



Guimarães prepara ópera sobre D. Afonso Henriques para assinalar os 900 anos da Batalha de S. Mamede

@ Mais Guimarães



Ricardo Araújo anunciou, na cerimónia dos 160 anos da ASMAV, a intenção de desenvolver, em parceria com a associação, uma grande produção operática para apresentar em 2028. O presidente da Câmara destacou também o papel do movimento associativo na história, na cultura e na participação cívica do concelho. Guimarães pretende assinalar os 900 anos da Batalha de S. Mamede, em 2028, com um programa comemorativo de dimensão nacional e projeção internacional, que incluirá uma ópera dedicada à figura de D. Afonso Henriques. A intenção foi anunciada por Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, durante a sessão solene comemorativa dos 160 anos da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa (ASMAV), realizada este domingo. “Nós temos agora a celebração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede, em 2028, e o Município está muito empenhado em contribuir para a realização de um grande programa de celebração, que não é só local, tem que ser nacional e, se possível, também ter

alguma projeção internacional”, afirmou Ricardo Araújo. O presidente da Câmara sublinhou a importância de envolver as instituições e associações do concelho na preparação das comemorações, reconhecendo na ASMAV um parceiro com experiência e capacidade de intervenção cultural. Na mesma sessão, Ricardo Araújo destacou o percurso da ASMAV e a ligação da instituição à evolução histórica de Guimarães. Fundada há 160 anos, a associação nasceu da união de trabalhadores e artistas em torno de objetivos comuns de solidariedade e entreajuda, tendo participado em diferentes momentos da vida coletiva do concelho. O autarca recordou o envolvimento histórico da instituição em causas como a defesa da criação de uma escola industrial e a melhoria das ligações ferroviárias, salientando que a história da ASMAV se cruza, em vários momentos, com a história da cidade e da comunidade vimaranense. Ricardo Araújo valorizou também a capacidade da associação para se adaptar aos novos tempos, mantendo os seus

princípios fundadores e alargando a sua intervenção às áreas da cultura, da educação e da cidadania. Entre as iniciativas que destacou encontram-se o Festival de Canto Lírico, os Torneios de Retórica desenvolvidos envolvendo as escolas do concelho, debates e momentos de reflexão, as comemorações do 25 de Abril e a Marcha Republicana. Para o presidente da Câmara, estas atividades contribuem não apenas para a programação cultural do concelho, mas também para estimular a consciência cívica e a participação dos cidadãos. “As instituições têm de ser capazes de manter os seus princípios e os seus valores fundadores, mas também de se reorganizar e estruturar para responder aos desafios da contemporaneidade”, defendeu.

Recuperação da sede e valorização do património

A recuperação da sede da ASMAV me-

receu igualmente uma referência do autarca, que destacou a importância do edifício, quer pela sua localização, quer pelo seu valor patrimonial. Ricardo Araújo considerou que a preservação deste espaço representa uma forma de proteger a memória coletiva, garantindo simultaneamente a sua abertura à comunidade e a continuidade da atividade da associação. O presidente da Câmara reafirmou a disponibilidade do Município para manter uma relação de diálogo e cooperação com a ASMAV e com as restantes instituições do concelho, sublinhando a relevância do movimento associativo para a construção de uma sociedade participativa e plural. “Guimarães conta sempre com o peso, a relevância e a importância das suas instituições e das suas associações”, afirmou, defendendo o respeito pela diversidade de opiniões e pela capacidade crítica, sem comprometer a independência das instituições nem a responsabilidade de decisão do poder autárquico •

@ Mais Guimarães



@ Mais Guimarães





NãSENHORI
restaurante

Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Parque Infantil do Parque da Cidade da Costa vai ser requalificado

O Município de Guimarães iniciou os trabalhos de requalificação do parque infantil do Parque da Cidade da Costa. A intervenção tem uma duração prevista de três semanas e pretende melhorar as condições de segurança, acessibilidade e conforto daquele espaço de recreio.

@ Parque da Infantil do Parque da Cidade



A obra contempla a substituição do pavimento em toda a área do parque infantil, a criação de percursos pedonais que vão ligar as diferentes zonas de recreio e a instalação de novos equipamentos. Entre as novidades previstas estão um equipamento inclusivo, destinado a alargar as possibilidades de utilização por crianças com diferentes necessidades, e um slide. Com a renovação do pavimento, pretende-se garantir uma superfície mais segura e confortável para as crianças, enquanto os novos

percursos vão facilitar a circulação entre as várias áreas do parque, tanto para as crianças como para os pais e acompanhantes. Durante o período de intervenção, o acesso ao parque infantil poderá estar interdito ou condicionado, de forma a garantir a segurança dos utilizadores e permitir o normal desenvolvimento dos trabalhos. A intervenção visa proporcionar um espaço de recreio mais seguro, acessível, inclusivo e adequado às necessidades dos seus utilizadores •

EB da Pegada realiza Feira de Outono no dia 16 de outubro

A EB da Pegada e a respetiva Associação de Pais realizam no dia 16 de outubro a Feira de Outono, uma iniciativa integrada na Semana da Alimentação. O evento decorre das 9h00 às 19h00 e pretende promover o consumo sustentável e sazonal, tendo ainda como objetivo angariar verbas para a Associação de Pais, de modo a poder apoiar as atividades

da escola e melhorar as condições dos seus alunos. A feira junta pais, alunos e comunidade num dia dedicado aos produtos da estação e à valorização de hábitos alimentares mais saudáveis. A participação contribui diretamente para o financiamento de projetos e iniciativas em benefício da comunidade escolar •

Planetiers World Gathering traz investimento e inovação sustentável a Guimarães

@ Direitos Reservados



Guimarães recebe, de 21 a 23 de outubro, a quinta edição do Planetiers World Gathering, encontro internacional dedicado à transição sustentável, ao investimento e à inovação empresarial. Integrado na programação oficial de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, realiza-se pela primeira vez no Norte de Portugal e reúne empresários, investidores, instituições, inovadores e delegações internacionais, com o objetivo de promover a cooperação entre empresas, startups, investidores e organizações interessadas em soluções com impacto económico, ambiental e social. O programa inclui conferências, workshops, reuniões empresariais B2B e institucionais G2G, contactos entre investidores e projetos inovadores, e visitas a empresas e iniciativas do território. O primeiro dia, 21 de outubro, é dedicado sobretudo a reuniões institucionais e contactos entre empresas, investidores e organizações; a 22 decorre o principal programa de conferências e workshops; e o último dia é reservado a visitas a empresas e projetos de Guimarães. Entre os temas em destaque estão a energia, a gestão da água, a segurança alimentar, a inteligência artificial, as cidades do futuro, a economia circular, a indústria têxtil e os novos modelos de investimento e financiamento sustentável. Entre os participantes anunciados encontram-se Mitch Reznick, da Federated Hermes; Christoph Langwallner, CEO e cofundador da WhatIF Foods; Carlota de Paula Coelho, da B Lab Global;

Isabelle Lefort, cofundadora da Paris Good Fashion; Jay Sadiq, fundador da FortyGuard; Dora Caria, da Landbell; e Marco Galinha, CEO do Grupo BEL. Uma das sessões, dedicada ao papel do investimento, da cooperação internacional e da inovação na concretização de soluções sustentáveis, contará com Mitch Reznick, H.E. Abdulla Almulla, do Ministério do Investimento dos Emirados Árabes Unidos, e Satya Tripathi, secretário-geral da Global Alliance for a Sustainable Planet. O objetivo é discutir formas de acelerar a chegada ao mercado de soluções sustentáveis, ultrapassando a fase de desenvolvimento ou dos projetos-piloto. "Queremos que uma empresa encontre aqui a solução de que precisa, que uma startup encontre o parceiro certo e que um investidor descubra projetos capazes de gerar valor e impacto positivo", afirma Sérgio Ribeiro, CEO e cofundador da Planetiers. A participação na conferência de 22 de outubro é gratuita, mediante inscrição prévia e sujeita à disponibilidade de lugares. O evento contempla ainda workshops pagos e uma modalidade Premium, que inclui acesso a espaços e momentos específicos de networking, dependendo as reuniões bilaterais e outras atividades reservadas das respetivas modalidades de participação. O Planetiers World Gathering 2026 é coorganizado pela Planetiers, pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, com o apoio da Associação Empresarial de Guimarães •

“A Câmara não é uma extensão do PSD”: PS acusa Executivo de “partidarizar” a Câmara

Vereador Ricardo Costa diz ter sido impedido de replicar e pede currículos e calendário dos concursos. Ricardo Araújo garante que 40 das 48 nomeações dirigentes são reconduções.

@ Mais Guimarães



A nomeação de André Casalta para a Direção Municipal de Planeamento, Desenvolvimento do Território e Turismo dominou a reunião de Câmara de Guimarães de segunda-feira, 12 de outubro. A proposta foi aprovada em escrutínio secreto, com sete votos a favor e quatro contra. O vereador do PS, Ricardo Costa, acusou o Executivo de “partidarização” da estrutura técnica municipal. O Presidente, Ricardo Araújo, defendeu a reestruturação do organigrama e garantiu que os cargos serão sujeitos a concurso público.

A posição do PS

Num comunicado enviado às redações, intitulado “A Câmara não é uma extensão do PSD”, Ricardo Costa começa por clarificar que não se opõe a nomeações políticas para funções políticas. Considera que “fazem parte do normal funcionamento democrático”. A crítica dirige-se ao uso dessa confiança política “para ocupar a estrutura técnica da Câmara”. Nas suas palavras, “um gabinete político serve um executivo. A administração municipal serve Guimarães”. O vereador recorda a nomeação de Tiago Laranjeiro, até agora adjunto do Presidente, para diretor de departamento em regime de substituição. Questiona agora os critérios que levaram à escolha de André Casalta para um cargo de direção superior. Pergunta que experiência concreta

de direção de serviços e de coordenação de equipas fundamenta a proposta, que invoca a sua “reconhecida competência técnica”. E acrescenta: “Proclamar não é demonstrar.”

Ricardo Costa associa estas decisões ao alargamento das presidências remuneradas nas empresas e cooperativas municipais. No tempo do PS, diz, estavam circunscritas à Tempo Livre e à Vimágua. Agora foram generalizadas às seis entidades abrangidas pelas decisões deste Executivo, existindo na Vimágua dois membros executivos remunerados. O vereador recorda ainda que o Presidente, quando estava na oposição, exigiu explicações ao PS sobre nomeações. O PS exige a apresentação dos currículos completos, a fundamentação das escolhas, as alternativas ponderadas e o calendário dos concursos. Pede também garantias de igualdade entre candidatos, para que a nomeação antecipada não seja “uma vantagem determinante” no procedimento seguinte.

À saída, Ricardo Costa foi mais longe e falou de “um facto inédito” e de “interrupção da democracia”. Segundo o vereador, o Presidente não lhe deu a oportunidade de replicar neste ponto, como habitualmente acontece nos restantes pontos da ordem de trabalhos. Classificou a atitude de “arrogância” e disse que, em 36 anos de governação socialista, “isto nunca aconteceu”. O vereador sustenta que o PS nunca nomeou para cargos de direção municipal, de departamento ou

de divisão pessoas sem ligação à administração pública. Considera que se trata de “um quadro do PSD, sem qualquer experiência” neste tipo de gestão. Afirma ainda que a alteração do organigrama serviu também “para acomodar pessoas ligadas ao Partido Social Democrata”. Anunciou que o PS vai pedir toda a documentação relativa a estas nomeações e a outras. Defendeu que o concurso futuro “está fragilizado à partida” e que fica “condicionado”, por dissuadir outros candidatos.

Ricardo Costa estima que o aumento dos custos com recursos humanos e as remunerações nas empresas municipais representem, em cada caso, mais de um milhão de euros no Orçamento municipal. Considerou que, ao mudarem de cadeira, “mudam os princípios, mudam a ética”.

“O PS sofre de amnésia”

Ricardo Araújo respondeu aos jornalistas que o PS sofre de “amnésia” ou faz “um ato de contrição” pelo que fez durante 36 anos à frente da Câmara e das empresas municipais. Afirmou que o Executivo reestruturou o organigrama e que, das cerca de 48 nomeações de dirigentes, 40 são reconduções de chefias que já estavam na Câmara. Dos oito restantes, seis são técnicos já pertencentes ao município. “Mais de 80% dos dirigentes são os mesmos que já cá estavam”, sublinhou, acrescentando que não houve a

“grande alteração das chefias” que o PS esperaria.

O autarca explicou que as nomeações são feitas em regime de substituição “para que os postos de direção não fiquem vazios” e que já estão a ser preparados os procedimentos para concurso público, “com toda a transparência e com o cumprimento de todas as regras”. Lembrou que no passado houve dirigentes em regime de substituição “durante muito tempo” e deu como exemplo a divisão de habitação. Recusou “personalizar” ou “identificar nomes”. Sobre Tiago Laranjeiro, referiu que já era técnico superior da administração pública antes de integrar o seu gabinete e que tem as competências académicas e profissionais para o cargo. Afirmou que os 11 meses no gabinete “não são cadastro” e que o diretor tem direito a seguir a sua carreira “sem ser prejudicado”.

Quanto a André Casalta, o Presidente disse que reúne os requisitos técnicos e académicos e que tem experiência profissional no setor privado, que considera importante para as necessidades da Câmara. Elogiou a disponibilidade para deixar esse setor e “vir prestar serviço público”. Confirmou tratar-se de uma pessoa do PSD que conhece bem e de sua confiança “profissional e política”. Disse também que há dirigentes reconduzidos que integraram listas do PS e que não perguntou a filiação a nenhum. Afirmou estar “focado em fazer da máquina autárquica uma máquina eficiente” •

Um ano de Ricardo Araújo: Ricardo Costa fala em “navegação à vista” e faz “balanço fraco”

Vereador Ricardo Costa acusa o Executivo de não ter estratégia e de manter o que criticava na oposição. No dia 12 de outubro fez um ano que Ricardo Araújo venceu as eleições autárquicas em Guimarães. O vereador do PS, Ricardo Costa, avalia o primeiro ano de mandato como "um balanço fraco" e "mediocre".

No dia 12 de outubro fez um ano que Ricardo Araújo venceu as eleições autárquicas em Guimarães. O vereador do PS, Ricardo Costa, avalia o primeiro ano de mandato como "um balanço fraco" e "mediocre". Em declarações aos jornalistas, o vereador considera que o Executivo faz "uma navegação à vista" e que "nota-se claramente que não tem uma estratégia". Diz não conhecer "a visão deste Executivo para o concelho de Guimarães" e afirma ter sido isso mesmo que transmitiu na reunião de Câmara. Como exemplo, aponta o Plano Diretor Municipal (PDM). Segundo Ricardo Costa, o atual Executivo criticou o PDM anterior, falando de "manta

de retalhos", mas trouxe agora à Câmara esse mesmo documento, apenas com algumas alterações em resposta a reclamações. O vereador sustenta ainda que, durante este ano, o Executivo "inaugurou aquilo que o PS deixou" e não apresentou "uma medida concreta" nem "uma estratégia concreta". Acusa-o de manter os mesmos apoios sociais e culturais que criticava enquanto estava na oposição, e de ter "hipotecado recursos financeiros em prol da clientela partidária". Para Ricardo Costa, o que se verifica é "a manutenção daquilo que tanto criticavam", sem diferença relevante face ao mandato anterior •



@ Mais Guimarães

A close-up photograph of fresh vegetables, including cauliflower, fennel, and leafy greens, arranged in a brown paper shopping bag.

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

The logo for 'Meu Super' is displayed in white text on a red circular background.

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

Câmara de Guimarães reforça apoios sociais em medicamentos, creches e transporte adaptado



@ CMG

Foi aprovado o reforço de cartões do Programa “Abem: Rede Solidária do Medicamento”, com a emissão de 300 cartões, num valor global a rondar os 40.500 euros. O autarca explicou que o programa se destina às pessoas mais desfavorecidas e vulneráveis e cobre apenas medicamentos comparticipados, prescritos através do SNS. “É um programa de apoio à compra dos medicamentos, na parte que é relativa ao valor que as pessoas têm que pagar”, explicou. Eduardo Leite acrescentou que o número de cartões varia consoante a necessidade das pessoas que pedem este apoio. Foi igualmente aprovado um apoio extraordinário ao Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande, que permitirá criar mais 16 vagas de creche. “É muito bom neste momento para aumentarmos ainda mais a capacidade de oferta de creche, que é pertinente no concelho”, afirmou o Vice-Presidente, lembrando que há famílias que muitas vezes não conseguem ter onde deixar os mais pequenos.

Eduardo Leite adiantou que os serviços municipais estão a trabalhar para que, em breve, sejam criadas mais 60 vagas, em unidades que estão em construção ou a terminar a obra. “Estamos a trabalhar arduamente para que, a breve trecho, tenhamos mais aquelas 60 vagas”, disse. Questionado sobre se há ainda muita procura por parte das famílias, o autarca afirmou que, na sua área, não recebeu qualquer reporte de uma avalanche de pessoas sem capacidade para colocar os filhos em creche, pelo que não pode validar a necessidade de um número ainda maior de vagas. Disse que a procura é variável, porque depende do número de nascimentos e da oferta pública, e que a gratuidade é muito importante para as famílias. Acrescentou

que o município está atento e que poderá ser necessário que outras instituições aumentem as suas vagas. Lembrou, contudo, que as regras da Segurança Social são exigentes e que algumas instituições podem não ter capacidade de edificado para as cumprir.

Transporte para pessoas com deficiência

Foi ainda aprovada a atribuição de um subsídio convertido na disponibilização de um serviço de transporte especial para pessoas com deficiência. A medida representa uma estimativa de cerca de 500 mil euros para o próximo ano. Desse valor, cerca de 350 mil euros já têm destino, destinando-se a 42 candidaturas validadas pela Ação Social, e o restante fica em reserva orçamental para novos pedidos que surjam ao longo do ano. Eduardo Leite explicou que os beneficiários, crianças e adultos, precisam de deslocações frequentes, muitas vezes diárias, para a escola, atividades ou consultas, em táxis ou outros veículos, por não haver outro meio de transporte adequado. Sublinhou que o apoio não é entregue às famílias: “Estes apoios não são dados diretamente às famílias, são pagos diretamente a quem leva as crianças.” O pagamento é feito aos prestadores, segundo o valor e a forma contratualizados, e o Vice-Presidente considera esta a forma mais correta de o fazer.

O autarca reconheceu que o montante pode surpreender, mas defendeu que reflete o número de viagens necessárias. “A Ação Social está sempre pronta para ajudar. Nós não queremos que aqui no concelho ninguém fique para trás”, concluiu.

Câmara de Guimarães inicia revisão dos regulamentos da Habitação para responder às novas portarias

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, na reunião do executivo desta segunda-feira, o início do procedimento de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio e Promoção da Habitação e ao Regulamento do Conselho Local de Habitação, para adequar as normas municipais às novas portarias nacionais e dotar a autarquia de ferramentas mais céleres, sem perder de vista a realidade do concelho. O Vereador do Urbanismo e da Habitação, Constantino Veiga, justificou a decisão com a necessidade de maior dinamismo: “Demos início a esta alteração para podermos ser mais ágeis e eficazes, de forma a responder às necessidades dos Vimaranenses e às exigências e portarias lançadas recentemente. A nossa preocupação incide sobretudo sobre o nosso concelho e o nosso mercado de habitação.”

Aos jornalistas, explicou que a revisão do Regulamento do Conselho Local de Habitação vai atualizar a composição,

competências e funcionamento, admitindo que, passado algum tempo de aplicação, as coisas não estão como a autarquia pretende. “É absolutamente normal proceder a esta alteração”, afirmou, apostando-se em “desburocratizar e ajustar canais de decisão”. A composição do Conselho “pode ter mais ou menos entidades”, mas o objetivo é ter um órgão mais vocacionado para responder às necessidades, depois de analisadas as respostas do atual. “Vamos ver quais e quem poderá fazer parte da nova composição”, concluiu. Questionado sobre as portarias recentes, confirmou que o regulamento deverá estar preparado para responder às políticas nacionais. Lembrou que o município tem um programa de resposta à habitação, problema comum a todo o país, mas sublinhou que a preocupação incide no mercado do concelho, que é “a nossa competência e também a nossa obrigação.”

Ricardo Costa pede regulamento de IMI para o Centro Histórico e Zona de Couros

@ Ricardo Costa



O vereador socialista Ricardo Costa propôs ao Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, a abertura de um procedimento para criar um regulamento de IMI aplicável aos proprietários de imóveis no Centro Histórico e na Zona de Couros. A proposta foi apresentada no período antes da ordem do dia da reunião do Executivo desta segunda-feira, tendo o autarca do PS alertado que os donos de património naquela área podem ser chamados a pagar o imposto, com notificações já a ser emitidas relativas a 2023, 2024 e 2025, sem excluir que o mesmo aconteça em 2026. Pediu, por isso, que o assunto fosse agendado para a próxima reunião. Sugeriu ainda que o Presidente contacte o Governo para procurar um entendimento semelhante ao alcançado com a Lei do Orçamento de Estado de 2017, com efeitos em

2024, para os projetos económicos de interesse municipal, explicando que, na altura, não existia uma lei habilitante que desse à Câmara poder para conceder benefícios fiscais quando estão em causa os seus próprios impostos. Em resposta, Ricardo Araújo agradeceu o contributo e garantiu que o regulamento já está em elaboração pelos serviços municipais, acrescentando que todos os contributos são bem-vindos e serão tidos em conta. Ricardo Costa reagiu dizendo-se satisfeito com a informação, mas defendeu que o início do procedimento tem de ser trazido à reunião de Câmara, presumindo, caso contrário, que nada está a ser feito. O vereador insistiu ainda na necessidade de o Presidente esclarecer a situação junto do Governo, para que os proprietários notificados não tenham de pagar estes impostos.

Flávio Freitas defende que obras nas freguesias “não são um detalhe do Orçamento”

@ Flávio Freitas



O vereador do PS Flávio Freitas defendeu, na reunião de Câmara de 12 de outubro, que as obras nas freguesias “não são um detalhe do Orçamento”, mas “o garante” de uma maior coesão territorial e de melhor qualidade de vida. A intervenção foi feita precisamente um ano depois das eleições autárquicas. O Presidente da Câmara, Ricardo Araújo, respondeu que governa com todos os presidentes de junta, independentemente do partido por que foram eleitos. Flávio Freitas lembrou que, no início do mandato e ao longo de vários meses, o Presidente reuniu com cada Junta de Freguesia para conhecer as suas prioridades. Segundo o vereador, essas prioridades, como o alargamento de cemitérios ou a beneficiação de estradas municipais, constavam dos programas eleitorais de todos os partidos, o que, defendeu, significa que são “compromissos” que devem ser tratados como tal. Reconhecendo “o diálogo que existiu no início do mandato”, o vereador sublinhou que “é muito importante que quem está mais próximo das pessoas saiba atempadamente com o que poderá contar da parte do Município para 2027”, já que

a preparação do Orçamento Municipal e dos orçamentos das Juntas está a decorrer.

Deixou três questões ao Presidente: se pensa voltar a reunir com os presidentes de junta para apresentar as prioridades que serão inscritas no Orçamento, em que ponto está a calendarização e que critérios decidirão o que entra e o que fica de fora.

Ricardo Araújo respondeu que as freguesias “são órgãos autárquicos da maior relevância e são completamente respeitadas” pelo Executivo. Recordou que recebeu todos os presidentes de junta, “cara a cara”, para perceber as prioridades, os anseios e os principais problemas. “Sei que não foi sempre assim no passado”, afirmou, acrescentando: “Foi este Presidente da Câmara que o fez.” O autarca considerou que não é possível repetir essas reuniões “de três em três meses” com cada presidente de junta, mas assegurou que a relação de proximidade continuará. Lembrou que o vereador Alberto Martins, responsável pelas freguesias, recebe semanalmente presidentes de junta, e que o Executivo tem “um mapeamento” resultante das

reuniões e das listas entregues pelas Juntas. Cabe agora à Câmara, vincou, definir as suas prioridades para as freguesias, e disse que não abdica de o fazer.

Ricardo Araújo rejeitou também que os programas eleitorais dos candidatos às Juntas vinculem o Presidente da Câmara. Afirmou que cada candidato tem “o seu âmbito de responsabilidade” e que “coisa diferente é politicamente terem todo o direito e legitimidade de reivindicarem investimentos para a sua freguesia que não são da competência da Junta de freguesia”. E acrescentou: “Era o que faltava ser a Câmara Municipal responsável pela execução do programa eleitoral de qualquer presidente de junta, seja ele do PS ou do PSD.” O Presidente garantiu que o objetivo é trabalhar em conjunto para resolver os problemas dos cidadãos, e não os dos presidentes de junta, e que as Juntas são instrumentos da maior importância, porque são eleitas pelos cidadãos. “Vamos continuar a trabalhar para que as prioridades possam ser concretizadas ao longo do mandato”, disse.

Na reação, Flávio Freitas admitiu que

o modelo anterior era diferente: realizava-se uma reunião anual em que os presidentes de junta eram chamados e informados sobre aquilo com que poderiam contar no orçamento do ano seguinte. Reconheceu que não é necessário receber todos individualmente de novo, mas defendeu que faria sentido reuni-los para apresentar o plano para 2027. O vereador questionou depois se os manifestos eleitorais das candidaturas às Juntas da coligação Juntos por Guimarães não tinham a concordância de Ricardo Araújo, afirmando que o PS fez os seus programas em conjunto com os candidatos.

O Presidente fechou o debate com uma resposta direta: “Não sei se não entendeu ou não quer perceber! Eu não governo para os presidentes de junta do PSD. Governo com todos os presidentes de junta.” Explicou que, se usasse o argumento do vereador, validaria os programas do PSD e não os do PS, e que por isso a validação dos programas eleitorais “não é critério para o Presidente da Câmara” •

Convívio celebra 65 anos com três dias de iniciativas em Guimarães

O Convívio - Associação Cultural e Recreativa assinala 65 anos de atividade com um programa comemorativo de três dias, entre 21 e 24 de outubro, que inclui música ao vivo, uma exposição dedicada à história da associação e momentos de convívio entre sócios e comunidade.



As comemorações arrancam no dia 21 de outubro, com uma jam session de aniversário, marcada para as 22h30, que inclui o corte do bolo. A programação prossegue no dia 23, a partir das 22h00, com um concerto da Bandstand Blues Band, seguindo-se, às 23h00, um DJ set de Juanito Caminante. O sábado, dia 24, será dedicado a diferentes momentos de celebração da história e da identidade da associação. Às 12h30, realiza-se o almoço de sócios, no Restaurante Oriental, cuja participação está sujeita a inscrição prévia. Da parte da tarde, pelas 15h00, terá lugar

a inauguração da exposição “Folha n.º 65”, na Casa da Memória de Guimarães. A mostra pretende assinalar os 65 anos do Convívio, evocando o percurso da associação e a sua história no contexto cultural e associativo vimaranense. O programa termina às 16h00, com um lanche-convívio na sede da associação, organizado em parceria com o Evíneo. Fundado há 65 anos, o Convívio mantém a sua atividade ligada à promoção cultural e ao associativismo, celebrando o aniversário com iniciativas que juntam música, memória e participação dos sócios •

UMinho disponibiliza 80 mil euros para transformar ideias da comunidade em projetos



1.º DECIDE UMinho financia até quatro projetos, devendo as propostas ser enviadas até 20 de novembro. A Universidade do Minho desafia a sua comunidade a passar das ideias à ação e a apresentar soluções que contribuam para melhorar a vida académica, os campi e o funcionamento da instituição. A primeira edição do DECIDE UMinho conta com uma dotação global de 80 mil euros, que permitirá financiar até quatro projetos, com um apoio entre 5 mil e 40 mil euros por projeto. O programa está aberto a pessoal docente e investigador, pessoal técnico, administrativo e de gestão, estudantes com inscrição ativa em qualquer ciclo de estudos e alumni. Cada proposta pode ser apresentada individualmente ou em equipa, deve ser subscrita por pelo menos 25 membros da UMinho e submetida até 20 de

novembro, em formularios.uminho.pt/decide. O DECIDE (Desenhar, Envolver, Conceber, Implementar, Desenvolver e Entregar) tem o mote “Ideias que fazem acontecer” e pretende envolver a comunidade na identificação de necessidades, na definição de prioridades e na construção de soluções para a instituição. Na avaliação serão considerados, com igual ponderação, o impacto esperado, a relevância da necessidade identificada, a exequibilidade técnica e financeira, a inovação e criatividade e a sustentabilidade e potencial de continuidade. O anúncio dos projetos vencedores está previsto para 15 de janeiro de 2027 e a sua apresentação pública para 28 de janeiro de 2027, Dia Nacional da Participação •

Festa das Colheitas de São Torcato vai ser classificada como festa de interesse concelhio

A decisão responde ao desafio lançado pelo grupo a 1 de outubro, na apresentação do programa, quando a presidente, Manuela Vieira, pediu à vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, que transmitisse ao Presidente da Câmara a pretensão de ver a festa integrada nas festas de interesse concelhio. “É um património que é nosso, mas também é de Guimarães”, defendeu na altura. O autarca garantiu também o reforço do apoio municipal, “para que esta festa possa ter a dimensão que é merecida”, frisando que essa dimensão é merecida “para São Torcato”, para o grupo “e essencialmente para Guimarães”. Ricardo Araújo descreveu São Torcato como “a verdadeira capital da cultura popular” do concelho,

destacando o papel da comunidade na preservação deste património. Manuela Vieira agradeceu a presença do Presidente da Câmara e a proximidade demonstrada ao longo dos anos, lembrando que a festa dura três dias, mas a sua preparação ocupa meses de dedicação de elementos e associados. A 27.ª Festa das Colheitas decorreu entre 9 e 11 de outubro e recriou os trabalhos agrícolas tradicionais do Vale de São Torcato, com gastronomia regional, animação cultural e a tradicional distribuição de vinho doce. Na visita estiveram ainda o presidente da Junta de Freguesia, Antero Freitas, e o vereador do Desporto, Alberto Martins.ia. •





Diogo Silva

Analista de Dados - Membro do
LAC - Laboratório de Ação Cívica



As cidades europeias estão a adoptar, cada vez mais, um urbanismo centrado nas pessoas, revertendo décadas de domínio absoluto do automóvel.

Futuros de mobilidade em Guimarães

“As crianças já não brincam na rua”. Com que frequência ouve este desabafo? As nossas cidades foram pensadas para os cómodos automóveis e estão de costas voltadas para as crianças que têm nas nossas ruas um obstáculo intransponível. Guimarães é um caso exemplar. Na Capital Verde Europeia é raro ver crianças chegar à escola pelos seus próprios meios. Em vez disso, continuamos a dar prioridade ao transporte individual automóvel.

A recente petição em defesa da ecopista de Guimarães relançou o debate da mobilidade. O aumento do número de veículos particulares, as limitações nos transportes públicos e a dispersão urbana – fruto da construção desordenada – têm levado ao colapso gradual das vias rodoviárias. A percepção do problema pela população leva à urgência de medidas e é compreensível que neste contexto surja a ideia da construção de novas estradas. No entanto, a discussão não pode começar por onde vai passar uma nova estrada. Antes disso, é fundamental questionar se uma nova via vai resolver o problema. Qualquer proposta neste sentido deve ser bem sustentada, pesando tanto factores económicos como sócio-ambientais de longo prazo. A construção de novas vias rodoviárias para aliviar excesso de trânsito é uma medida de curto prazo que tradicionalmente falha o objectivo, podendo gerar o efeito oposto.

Este fenómeno está bem estudado e tem nome: Tráfego Induzido. Quando se alarga uma estrada ou se abre uma nova, o trânsito flui melhor durante algum tempo, mas essa melhoria atrai mais carros: quem antes ia por outro caminho ou a outra hora passa a usar esta via, quem andava de transportes públicos passa a usar o carro, e surgem viagens desnecessárias que antes não se faziam. Vale a pena conhecer o estudo The Fundamental Law of Road Congestion [2011] de Duranton e Turner que demonstrou que expandir estradas gera um aumento proporcional no trânsito automóvel – o que confirma a hipótese de Anthony Downs já em 1962. No Reino Unido, o tráfego induzido é reconhecido oficialmente desde os anos 90 e tem de ser tido em conta antes de se decidir aumentar a capacidade de uma via.

O consenso actual é claro: num contexto urbano congestionado, como é o caso de Guimarães, a expansão rodoviária tem o efeito de, em poucos anos, reverter de forma parcial ou total a vantagem imediata de oferecer aos automóveis um novo caminho.

E o problema não é só o tempo perdido nas viagens. O ruído, a poluição, a insegurança, os efeitos do sedentarismo e a perda de qualidade do espaço público devem ser levados a sério. O ruído aumenta os níveis de stress e provoca distúrbios de sono, e a fraca qualidade do

ar está associada, segundo a Agência Europeia do Ambiente, a cerca de 4.200 mortes prematuras por ano em Portugal – perto de doze por dia.

A Directiva Europeia [UE] 2024/2881 estabeleceu valores limite mais exigentes para o dióxido de azoto, o poluente mais associado ao tráfego rodoviário, cujo valor passa a metade do actual. Portugal tem até 11 de Dezembro de 2026 para transpor esta directiva para lei nacional e tem até 2030 para cumprir com os valores limite. Está Guimarães preparada?

A mesma lógica surge no planeamento urbano. Estão previstos 700 novos fogos na zona do hotel de Guimarães. Partir do princípio de que cada um traz dois carros, ou seja, 1400 novos veículos na rua, é tratar como inevitável o que pode ser uma escolha. Devemos questionar o porquê de haver dois carros por casa em zonas centrais. Que alternativas estamos a dar para deixarem de ser necessários? E onde, para quem e a que preço construímos?

Uma grande parte do espaço público está ocupado por automóveis que estão parados 95% do tempo. Esse espaço seria útil para criar espaços verdes, áreas de convívio e esplanadas, e devolver às nossas crianças a sua indispensável autonomia urbana, recuperando a sensação de segurança.

Não é preciso inventar nada de novo. Existem vários exemplos de sucesso que podem e devem ser copiados. As cidades europeias estão a adoptar, cada vez mais, um urbanismo centrado nas pessoas, revertendo décadas de domínio absoluto do automóvel. Não se trata de ser contra o automóvel. Quase todos o utilizamos e precisamos dele. A questão é: quantas viagens precisam mesmo do automóvel e de que forma a nossa cidade nos pode ajudar a mudar hábitos?

A gratuidade dos transportes públicos pode ser um bom caminho se for acompanhada de reforço da oferta, prioridade viária para reduzir tempos de viagem, reforço da intermodalidade e simplicidade de utilização. Combinar transporte público de qualidade, bicicleta e caminhada para distâncias curtas, mobilidade partilhada e políticas que tornem estes meios mais convenientes no centro são as estratégias mais comuns. Em 2026, com uma crise climática à porta, uma cidade preparada já não se mede pelas estradas que inaugura, mas pela forma como melhora a vida da sua comunidade a longo prazo, com efeitos duradouros na saúde e coesão cívica, fomentando o espírito de pertença. Guimarães merece estar na vanguarda europeia, potenciar o encontro humano e colher os seus frutos no futuro. •



José João Torrinha



Interessa-me mais, todavia, falar de algo que a minha intervenção política me ensinou e bem depressa: se em tantas coisas na vida, saber sair é uma arte, na política, é tarefa com que tantos e tantos não sabem lidar.

NA (RE)ENTRADA, A ARTE DE SABER SAIR

Sair. Uma singela e pequenina palavra. O dicionário desenrola os seus múltiplos sentidos: ir para fora; pôr-se a caminho a partir de um local; cair em sorte; parecer-se com alguém; custar; ser publicado; ter atividades de lazer fora de casa; desaparecer; ser objeto de venda; dizer algo inesperado e muitos mais.

Mas fiquemo-nos por este outro, que é do que hoje vou tratar: abandonar. Abandonar uma profissão. Abandonar um cargo. Abandonar certas responsabilidades. Abandonar uma determinada situação. Neste sentido, importa convocar a este texto duas realidades distintas mas que andam amiúde de mãos dadas: saber sair e escolher a melhor altura para se sair. A escolha da segunda significa muitas vezes o acerto ou desacerto da primeira. Outras vezes, não escolhemos a hora da saída [alguém a escolhe por nós] e ainda assim podemos não saber sair.

Por estes dias, a ocidental praia lusitana viu-se submersa por um drama que nasce justamente do facto de alguém que já esteve lá bem no topo do mundo, desportivamente falando, não estar a saber sair. Em boa verdade, a mesma determinação quase insana que levou a que um homem se forjasse e transfor-

masse num craque de dimensões planetárias, leva a que agora, no ocaso da carreira, não aceite as leis que a natureza, judiciosa e impiedosamente, lhe vai ditando. A ele e a todos. Mas não precisamos sequer de ir ao caso mais badalado do momento para perceber a dificuldade de saber sair. No desporto isso é uma constante: como alguém dizia num documentário sobre um enorme tenista: #neste desporto, ou decides acabar com o ténis, ou ele decide acabar contigo".

Interessa-me mais, todavia, falar de algo que a minha intervenção política me ensinou e bem depressa: se em tantas coisas na vida, saber sair é uma arte, na política, é tarefa com que tantos e tantos não sabem lidar. O exercício do poder, seja a que nível e funções for, traz consigo muitas coisas de que é difícil abrir mão. Das pequenas e quase insignificantes, às mais relevantes.

Quando perdemos isso, é fácil entregarmo-nos aos mais negros dislates: a tentação de continuar a usar um poder que já não temos; a tentativa de interferir no exercício das funções de quem nos sucedeu; entregarmo-nos nos braços da intriga, usando para tal as ligações que ainda mantemos; andarmos permanen-

temente em busca de um sucedâneo para o poder que nos escapou; cairmos no erro do ressabiamento, vendo em tudo que muda uma afronta. Numa palavra, o risco de mergulharmos fundo no fel e na amargura é real e bem presente.

Ao longo de dezasseis anos, a tudo isto fui assistindo, uma, outra e mais outra repetida vez, e tudo me foi servindo de ensinamento para a minha própria saída da vida pública. Uma coisa tinha decidido há muito: que tentaria sair no meu próprio tempo. Estabelecido isso, veio a parte mais fácil: determinar que esse seria no momento "x".

Quando assim é, tudo se torna simples. Assim foi e assim tem sido. Com muito orgulho no percurso, mas ainda mais na decisão. Com muita paz interior e pouco saudosismo. Não faz mal olharmos para o passado, desde que não vivamos nele. E o futuro promete sempre ser mais interessante.

Estranho que no momento em que entro no Mais Guimarães ["reentro" seria quicá o termo mais correto] escreva um texto sobre sair. Os psicólogos diriam que se trata de um ato falhado. Mas não é, acreditem. •

Emídio Guerreiro e Paulo Lopes Silva lideram a CPI aos Exames Nacionais

Foi empossada esta quarta-feira a Comissão Parlamentar de Inquérito às decisões, contratações e responsabilidades na conceção e execução da classificação digital dos exames nacionais de 2025 e 2026.

A tomada de posse foi conduzida pelo presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e marcou o arranque formal dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito ao processo de classificação digital dos exames nacionais. A comissão foi proposta pelo Bloco de Esquerda para apurar responsabilidades, depois de terem sido reportadas várias falhas neste processo. O PS e o Chega anunciaram o voto favorável à sua criação. Emídio Guerreiro, do PSD, assume a presidência da comissão. O deputado vimaranense Paulo Lopes Silva, indicado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ocupa o cargo de segundo vice-presidente. Composta por 25 deputados de todos os grupos parlamentares, a comissão tem 90 dias para concluir os trabalhos. Em causa estão as falhas na avaliação de cerca de 300 mil exames nacionais do 11.º e 12.º anos, que levaram ao adiamento das datas de divulgação dos resultados da 1.ª fase e do calendário da 2.ª fase. Com a comissão, o ministro da Educação deverá voltar a ser ouvido no Parlamento sobre as falhas na correção digital dos exames •



© Parlamento

PUB



MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

JÁ ESTÁ **DISPONÍVEL**

A REVISTA
MAIS GUIMARÃES

TUDO O QUE IMPORTA
SOBRE A NOSSA TERRA,
NUMA SÓ EDIÇÃO.



EM PAPEL
GRATUITA



**VERSÃO
DIGITAL**
TAMBÉM
DISPONÍVEL

MAIS GUIMARÃES
SEMPRE CONSIGO

**CLIQUE
AQUI**



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Portugal à mesa com
Mário Moreira



Túberas - O que são?

As túberas semelhantes aos cogumelos, são fungos subterrâneos altamente nutritivos, ricos em proteínas, fibras e sais minerais.

Pela sua elevada importância e procura, há quem as venda na berma da estrada em diversas localidades do Alto Alentejo. Encontram-se depois das chuvas muito próximo e debaixo de castanheiros, nogueiras, e carvalhos a uma profundidade de 20 a 40 centímetros do solo, entrelaçadas com as raízes das próprias árvores como se fossem um só corpo.

Encontram-se com dificuldade nos mercados em Portugal. As melhores são as que se apanham nos arredores de Mértola, vendidas no começo da primavera. As túberas, são as trufas portuguesas com paladares naturais das areias secas do Alentejo. Mesmo assim, são uma verdadeira iguaria.

As túberas do Alto Alentejo, são lisas e muito mais fáceis de encontrar e de preparar, ainda assim, são menos gostosas que as de Mértola e de Castro Verde.

A preparação faz-se da seguinte maneira: lavam-se sucessivamente até sair a terra que vem pegada (as vezes que forem necessárias). Depois de estarem absolutamente limpas de terra, são raspadas em todas as concavidades com a ajuda de uma faca pequena. Após esta operação, são outra vez lavadas, esfregadas com sal grosso e finalmente lavadas pela última vez.

Na cozinha, ao lume do fogão, num tacho, põe-se o toucinho de presunto da melhor qualidade (este pormenor é importante) com um pouco de manteiga. Deixa-se o toucinho fritar lentamente na gordura, retiram-se os bocadinhos de toucinho frito.

No tacho, na gordura do toucinho frito,

envolvem-se as túberas cortadas às rodelas fininhas, e, deixam-se cozinhar em lume brando, sem tampa, até ficarem bem macias. Largam muita água. Quando prontas, haverá por toda a casa um cheiro inebriante e delicioso. Inolvidável.

Retira-se uma fatia de túbera e se estiver tenra, bem estufada, então estamos perante um dos melhores petiscos do ano.

Não é preciso acrescentar água ao estufado, pois é o próprio molho das túberas, que chega para ficarem como desejamos.

Como é um produto pouco comum, com muita procura e difícil de arranjar, quando as tiver, podem ser preparadas em pequenas caixas e quando estiver tudo pronto, no ponto, deixe as túberas a arrefecer e deite-as uniformemente nas caixas com o caldo e congele as caixas. Quando fizer arroz branco, não lhe misture manteiga, mas o conteúdo de uma caixa guardada. Fica um arroz delicioso. Divinal.

Pode-se, igualmente, guisar frango, sem mais nenhuma mistura, e no fim deite-lhe algumas túberas e o molho delas. O mesmo acontece com a perdiz (muito melhor, mas muito raro). Pode também fazer uma tarte de massa e enchê-la deste manjar, misturando as túberas com um pouco de leite e farinha. Esta mistura vai ao lume para cozer a farinha, deita-se na tarte já pronta e amorna-se esta última com o preparado das túberas. Pode também mexê-las com ovos. Para qualquer um dos petiscos, as Túberas, merecem a escolha de um bom vinho alentejano.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico



@ Direitos Reservados



SÃO TORCATO

António Ferreira Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

14-out-2026 (quarta-feira), às 19h00,
na Igreja Paroquial de São Torcato.

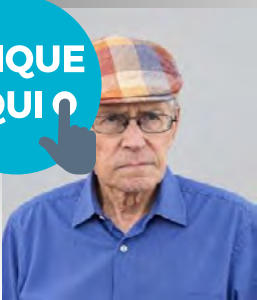


CALDAS DAS TAIPAS

José Ribeiro de Freitas

Eucaristia do 7.º Dia

14-out-2026 (quarta-feira), às 20h00,
na Igreja Matriz de Caldelas.



URGEZES

António de Sousa Pastor

Eucaristia do 7.º Dia

15-out-2026 (quinta-feira), às 19h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



AZURÉM

António Jorge Azevedo Ferreira de Carvalho

Eucaristia do 7.º Dia

17-out-2026 (sábado), às 17h00, na Igreja do Convento de S. Francisco.



AZURÉM

Aventino Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

17-out-2026 (sábado), às 18h00,
na Igreja de S. Pedro de Azurém.



SILVARES

Manuel de Castro Silva

Eucaristia do 30.º Dia

17-out-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de Silvares.



GUIMARÃES

Miguel Ângelo Ferreira da Silva

Eucaristia do 1.º Ano

17-out-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

Obituário...



FERMENTÕES

Mª de Fátima Rodrigues da Cunha Sampaio Abreu

Eucaristia do 30.º Dia

18-out-2026 (domingo), às 9h45,
na Igreja de Fermentões.



SÃO TORCATO

Maria da Conceição Machado

Eucaristia do 2.º Ano

18-out-2026 (domingo), às 10h30,
na Basílica de São Torcato.



RENDUFE

Fernanda Rodrigues da Silva

Eucaristia do 4.º Ano

18-out-2026 (domingo), às 10h30,
na Igreja de Rendufe.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Lourenço de Castro Lopes

Eucaristia do 30.º Dia

18-out-2026 (domingo), às 11h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Arnaldo Martins Paulo

Eucaristia do 83.º Aniversário Natalício

19-out-2026 (segunda-feira), às 19h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

Agência Funerária Passos, Lda.
GUIMARÃES





Presidente da Assembleia Geral do Vitória explica calendário de reuniões magnas do clube



@ Vitória SC

O presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube, Luís Filipe de Almeida e Silva, explicou as razões para a realização de duas Assembleias Gerais, agendadas para 30 de outubro e 6 de novembro, sublinhando a importância de garantir aos associados tempo para analisar as propostas, esclarecer dúvidas e exercer os seus direitos de participação e voto. Numa mensagem divulgada este sábado, 10 de outubro, o responsável refere que a publicação simultânea das duas convocatórias permite aos sócios conhecer antecipadamente o calendário e os assuntos que serão submetidos à sua apreciação.

A Assembleia Geral extraordinária de 30 de outubro, solicitada pela Direção, terá como principal ponto a discussão e votação da proposta de transmissão à V Sports de ações representativas de 17% do capital social da Vitória SC – Futebol, SAD. O objetivo é restabelecer a participação de 46% aprovada pelos associados em 3 de março de 2023. Será também discutida e votada uma autorização para a Direção deliberar sobre uma proposta de alteração do pacto social da SAD.

Já na Assembleia Geral ordinária de 6 de novembro, os associados vão apreciar, entre outros assuntos, a eleição do Conselho Vitoriano, a realização de

uma auditoria económico-financeira independente à SAD e o relatório e contas elaborados pela Direção, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. A auditoria proposta abrange o período entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2026 e pretende avaliar a situação económico-financeira da sociedade. Segundo Luís Filipe de Almeida e Silva, o entendimento alcançado entre a Direção do clube e a V Sports prevê que a proposta de transmissão de ações seja apreciada em primeiro lugar. A calendarização teve em conta essa sequência e a necessidade de assegurar tempo suficiente para a apresentação das propostas, o esclarecimento dos associados e o debate.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral afirma ainda que a realização de duas reuniões autónomas pretende garantir as condições necessárias ao pleno exercício dos direitos dos sócios. A documentação de suporte será disponibilizada previamente, nos termos definidos nas convocatórias.

Na mesma mensagem, Luís Filipe de Almeida e Silva assegura que a Mesa conduzirá ambas as Assembleias Gerais com «total independência e imparcialidade», procurando respeitar a liberdade de discussão e de voto dos associados •

Belmiro Pinto dos Santos acusa direção do Vitória de violar estatutos e questiona assembleia geral

@ Vitória SC



Belmiro Pinto dos Santos, antigo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória e candidato à presidência no último ato eleitoral, considera irregular a convocatória da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de outubro e pede à Mesa que reveja a ordem de trabalhos. Numa publicação nas redes sociais, aponta falta de transparência nas propostas relativas à Vitória SC Futebol SAD e alerta para os riscos para a independência do clube.

Duas assembleias, um prazo estatutário

A extraordinária, a 30 de outubro, prevê a transmissão à VSports de 17% do capital da SAD e a autorização para a direção alterar os estatutos da sociedade. A de 6 de novembro destina-se ao relatório e contas de 2025/2026 e à discussão de uma auditoria independente à SAD. Belmiro Pinto dos Santos defende que esta deveria realizar-se até 31 de outubro, nos termos do artigo 28.º dos estatutos, e vê no agendamento para novembro

uma violação estatutária.

Quanto à extraordinária, critica a falta de informação sobre as condições da transmissão, nomeadamente o valor a pagar, e a vaguidade da autorização para alterar os estatutos, recordando que, em maio de 2023, a convocatória identificava os artigos a alterar e incluía o texto comparativo.

Receio pela autonomia do clube

O candidato teme a influência da VSports na gestão da SAD e uma eventual transferência progressiva do poder de decisão para aquela entidade ou para terceiros por ela indicados. Defende que a Mesa reformule a convocatória com toda a informação relevante e troque as datas, reservando o dia 30 de outubro para o relatório e contas.

"A sua Independência é inegociável e intransmissível", afirma, sublinhando a importância da identidade do clube e da defesa dos interesses dos associados..•

Vitória SC promove três sessões de esclarecimento antes da Assembleia Geral

A Direção do Vitória realiza três sessões de esclarecimento para sócios, nos dias 16, 22 e 26 de outubro, às 21h30, no auditório do Estádio D. Afonso Henriques. O tema central é a proposta de transmissão à V Sports de 17% do capital social da Vitória SC – Futebol, SAD, para restabelecer a participação de

46% aprovada em Assembleia Geral em março de 2023. A proposta será votada numa Assembleia Geral extraordinária a 30 de outubro, às 20h. A participação é exclusiva a sócios, que devem apresentar o cartão de associado na Porta Press do estádio, e o acesso está limitado à capacidade do auditório •



Vitória SC perde na Luz

O Vitória SC perdeu este domingo frente ao Benfica, por 2-0, no Estádio da Luz, em encontro referente à 8.ª jornada da Liga Portugal.



Com apenas cinco pontos somados em oito jornadas, a equipa vimaranense caiu para o 15.º lugar da tabela classificativa, estando apenas à frente de Nacional, Casa Pia e Estoril. Samuel Dahl inaugurou o marcador aos 24 minutos, colocando os encarnados em vantagem. O Vitória SC procurou reagir, mas encontrou dificuldades para contrariar o conjunto da casa. Na

segunda parte, Sudakov fez o segundo golo do Benfica, aos 75 minutos, fixando o resultado final. A formação orientada por Tiago Margarido tem agora pela frente um compromisso para a Taça de Portugal. O Vitória SC defronta o Lamelas no próximo sábado, 17 de outubro, pelas 14h00, em Castro Daire, em partida referente à 4.ª eliminatória da prova •

Vitória B regressa à competição com receção ao Paços de Ferreira

O Vitória perdeu por 2-0 no Estádio da Luz, na jornada 8 da Liga Portugal. Tiago Margarido admitiu que a primeira parte foi do Benfica, que dominou até ao golo, aos 25 minutos, com o Vitória em dificuldades no jogo interior e nas ligações entre Prestianni e Palhinha e entre Pavlidis e Palhinha. Depois do golo, a equipa “foi crescendo”. No segundo tempo, com igualdade numérica no meio-campo, o Vitória teve mais bola e o jogo foi dividido até ao segundo golo, que sentenciou a partida “de forma injusta” e deitou a equipa abaixo do ponto de vista anímico. A ideia era baixar Samu e Jakupovic entre linhas para atrair os centrais do Benfica, que defendem em referência individual, e explorar as costas da defesa com as rupturas de Miguel e

Camara, ligação “extremamente visível” na segunda parte. Jakupovic, vindo de semanas de paragem, foi substituído por gestão física e para evitar nova lesão. Sobre a pontuação, Margarido foi claro: “Eu não disse que não estava preocupado.” A inquietação é com os cinco pontos em oito jornadas e não com o rendimento, e o problema está na finalização: “Pela quantidade de oportunidades que temos criado, merecíamos ter mais pontos.” Considerou benéfica a paragem do campeonato, em que a equipa treinou soluções para furar blocos baixos e marcou sete golos nos jogos de treino. Está “muito certo” de que o problema está ultrapassado e promete: “Já na próxima jornada vamos marcar.” •

ACDR Lamelas x Vitória SC: bilhetes



A partida está agendada para sábado, dia 17 de outubro, às 14h, no Complexo Desportivo Castro Daire, marcando o arranque da caminhada dos Conquistadores nesta edição da prova. Os ingressos têm o custo unitário de sete euros. Os associados podem também adquirir um pack que inclui bilhete para o jogo e transporte, pelo valor de 20 euros. A saída dos autocarros está prevista para as 10h de sábado, junto ao Pavilhão Multiusos de Guimarães. Cada associado pode comprar até dois

ingressos, mediante a apresentação de dois cartões de sócio com as quotas em dia. Os bilhetes estão disponíveis no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques e nas lojas oficiais do Vitória, no Espaço Guimarães e no GuimarãesShopping. O Atendimento ao Associado funciona nos dias úteis, das 09h30 às 12h30 e das 14h às 18h. As lojas oficiais estão abertas de domingo a quinta-feira, das 10h às 22h, e às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriado, das 10h às 23h •

Futebol Feminino: Bilhetes para o Vitória SC – Valadares Gaia FC



Depois da estreia em casa frente ao SCU Torreense, a equipa feminina do Vitória SC volta a jogar diante dos adeptos no sábado, 17 de outubro, às 15 horas, contra o Valadares Gaia FC, em jogo da 4ª jornada da Liga BPI. O encontro é especial: ao intervalo serão apresentadas as equipas de formação, um momento sempre muito

emotivo para todas as atletas que, orgulhosamente, vestem de rei ao peito. Os sócios com a quota nº.10/2026 regularizada entram gratuitamente, mediante apresentação do cartão de sócio. O público geral e os adeptos visitantes podem comprar ingresso na Academia do Vitória SC, no dia do jogo, por 5 euros, a partir das 14 horas, uma hora antes do início •

Penákti ao cair do pano deixa Moreirense sem pontos em casa

O Moreirense perdeu por 1-0 com o Gil Vicente, na abertura da 8.ª jornada da Liga, num jogo equilibrado em que só uma grande penalidade, convertida por Wallace França aos 90 minutos, desfez o nulo. A partida disputou-se no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.



O regresso do campeonato, três semanas depois, prometia espetáculo entre duas equipas orientadas por treinadores jovens, Vasco Botelho da Costa e Luís Pinto. O jogo foi bem disputado, com as equipas a alternarem o domínio, embora com algum ascendente para os visitantes, mas houve pouco perigo junto às duas balizas. A emoção ficou para o final. Com o Gil Vicente balanceado para a frente, o Moreirense teve espaço para sair. André Ferreira defendeu um remate de Ricardo Esgaio e, na área contrária, Landerson falhou a emenda a um cruzamento de Tiago Andrade. Em dez minutos houve mais oportunidades do que em todo o resto do encontro. O golo surgiu perto

dos 90 minutos. Um erro de Gilberto Batista deixou Kaba arrancar para a área, onde foi derrubado por Maracás. Wallace França marcou o penákti com um remate que André Ferreira esteve perto de defender. O resultado deixa o Moreirense no 12.º lugar, com oito pontos, e sem pontuar em casa depois de uma paragem que o treinador classificou como positiva. Vasco Botelho da Costa tinha dito na antevisão que a equipa estava ainda longe de ser um produto acabado e que queria mostrar, diante dos seus adeptos, uma equipa mais próxima da que pretende ser. O Gil Vicente subiu ao sétimo lugar, com 11 pontos •

Moreirense U23 goleia Santa Clara por 7-0 e entra no top-8



O Moreirense FC U23 venceu o CD Santa Clara U23 por 7-0, esta terça-feira, em jogo da oitava jornada da Liga Revelação, disputado no campo da Pista Gémeos Castro. Com este resultado, a formação de Moreira de Cónegos subiu, à condição, ao quinto lugar da classificação, com 11 pontos, entrando provisoriamente no top-8 da tabela. Gonçalo Cadete abriu o marcador logo aos 2 minutos, dando início a uma primeira parte em que o Moreirense marcou por três vezes. Afonso Vieira aumentou a vantagem aos 8' e Rafael Lima fez o terceiro golo aos 39'.

Na segunda metade, os minhotos man-

tiveram a superioridade e ampliaram a goleada. Afonso Assis marcou aos 49', antes de Jimi Gower fazer o quinto, aos 54', na conversão de uma grande penalidade. Afonso Assis bisou aos 60' e Afonso Vieira voltou a marcar aos 63', estabelecendo o 7-0 final. Afonso Vieira e Afonso Assis bisaram na partida, enquanto Gonçalo Cadete, Rafael Lima e Jimi Gower também contribuíram para a goleada. Na próxima jornada, a nona da competição, o Moreirense U23 defronta o Benfica, na segunda-feira, 19 de outubro, às 17h •

Moreirense põe bilhetes à venda para a Taça de Portugal: sócios pagam 5 euros



O Moreirense iniciou esta manhã a venda de bilhetes para a receção ao AVS SAD, jogo da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal agendado para sábado, às 16h00. Os sócios do clube pagam cinco euros por ingresso, que pode ser adquirido na

Moreirense Store, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. Quem não é sócio tem de pagar dez euros e só consegue comprar bilhete na Loja do AVS SAD, no Estádio do Clube Desportivo das Aves •

Cross dos Conquistadores regressa a Guimarães com Campeonato Regional e estreia nova associação na organização

A terceira edição realiza-se a 31 de outubro, no Parque da Cidade Desportiva, e é a primeira prova organizada pela Associação Guimarães em Movimento.

A prova volta a integrar o Campeonato Regional de Corta Mato Longo, o que faz esperar forte participação. A primeira edição, em novembro de 2024, reuniu cerca de 750 atletas de 55 clubes; a de 2025 ultrapassou os 300 inscritos, mais de 70% nos escalões jovens. A organização espera chegar perto dos números inaugurais. Deverá ser a primeira competição federada de caráter coletivo do calendário regional da nova época, com um primeiro confronto entre algumas das principais equipas do atletismo minhoto. A Team El Comandante é forte candidata ao pódio, no setor masculino e no feminino; nos escalões de formação, sobressaem a Escola de Atletismo Dulce Félix e o Núcleo de Atletismo das Taipas. É também a primeira prova da recente Associação Guimarães em Movimento [AGEM], com a Associação de Atletismo de Braga e apoio da Câmara Municipal. Nasce

para promover a prática desportiva, dinamizar eventos e reforçar a ligação entre o desporto, a comunidade e o território. Para João Paulo Alves, fundador do evento e presidente da AGEM, é "um novo capítulo, mas com a mesma vontade de sempre: fazer crescer o atletismo em Guimarães". Recorda os irmãos Castro, que dão nome à Pista Gémeos Castro, Aurora Cunha, Dulce Félix e Ricardo Ribas, e uma nova geração com Mónica Silva, Leonardo Oliveira, Sara Ferreira e Matilde Fernandes. "Muitos dos nossos grandes campeões começaram precisamente em provas como esta, nos corta matos. É essa tradição que queremos preservar e transmitir às novas gerações", afirma. Quer consolidar a prova como tradição anual. "Gostava muito que, no futuro, conseguíssemos trazer a Guimarães uma grande competição internacional de corta mato", defende •



@ Cross dos Conquistadores

Guilherme Oliveira vence novo combate e segue invicto no boxe profissional



@ Vitória SC

Guilherme Oliveira voltou a triunfar no ringue. Na noite de sábado, o pugilista do Vitória SC venceu o venezuelano Anderson Rangel, na categoria de peso meio-pesado, e manteve o estatuto de atleta invicto na divisão profissional. Com este resultado, o Conquistador conta agora quatro vitórias em quatro combates,

num percurso imaculado que tem vindo a demonstrar determinação, qualidade e ambição em cada subida ao ringue. Ao somar mais um triunfo, Guilherme Oliveira continua a afirmar-se no panorama do boxe profissional, levando consigo o nome do Vitória e mostrando que o trabalho, a disciplina e a dedicação dão frutos •

Xico Andebol garante dois apoios do Comité Olímpico de Portugal



@ Xico Andebol

O Xico Andebol assegurou dois apoios do Comité Olímpico de Portugal (COP), destinados a melhorar as condições de treino e a promover a prática do andebol feminino. O clube vimaranense assinou dois contratos-programa, na sequência da aprovação das respetivas candidaturas. O primeiro apoio será aplicado na requalificação das instalações desportivas, com o objetivo de melhorar as condições

de treino e de prática da modalidade. O segundo é dirigido ao andebol feminino e visa criar mais oportunidades para raparigas e mulheres que queiram praticar andebol. A assinatura dos contratos decorreu no Batalha Centro de Cinema, no Porto. O Xico Andebol esteve representado pelo presidente da direção, Mauro Fernandes •

Europeu de Ralis em Guimarães com gala no Paço dos Duques

Câmara apoia a prova com cerca de 45 mil euros e espera retorno social, desportivo e económico.

@ Mais Guimarães



Guimarães vai receber, de 23 a 25 de outubro, o Rali 6 Cidades Norte de Portugal, prova do Campeonato da Europa de Ralis (FIA ERC). A apresentação decorreu esta segunda-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, o vereador do Desporto, Alberto Martins, o diretor técnico da prova, Carlos Cruz, e o presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, Fernando Amorim.

Alberto Martins sublinhou a importância de associar Guimarães a “uma das principais provas de ralis que se realizam em toda a Europa”, considerando que será “uma marca muito importante” para o desporto e para a promoção do concelho. O programa na cidade arranca na sexta-feira, 23. Os carros chegam de Fafe e seguem em desfile pelo Largo do Toural e pelo Centro Histórico, para que os vimaranenses possam ver de perto as máquinas. Segue-se uma sessão de autógrafos e entrevistas com os pilotos no Campo de São Mamede, com a partida oficial por volta das 16h30, tendo o Castelo de Guimarães como pano de fundo. Depois da partida, as equipas seguem para a Penha, onde se disputa a “Super Especial” da Montanha da Pe-

nhá. Carlos Cruz explicou que os carros percorrem o traçado da rampa, dão uma volta no parque de estacionamento e terminam junto ao Cruzeiro, em frente ao Santuário. Alberto Martins antecipa “uma grande etapa noturna”, já que no final de outubro, por volta das 19h, começa a escurecer.

Gala do Europeu no Paço dos Duques

O vereador destacou ainda que Guimarães vai receber, “pela primeira vez em Portugal”, a gala final do Campeonato da Europa de Ralis, no Paço dos Duques de Bragança, no domingo à noite, dia 25. O evento será transmitido para mais de 100 países e distinguirá os vencedores da prova, bem como marcas e pilotos de todo o campeonato. “Guimarães ficará intimamente ligado” a esse momento, afirmou. O pódio final realiza-se no Campo de São Mamede, onde os carros regressam depois do último dia de prova.

Percurso pelos seis municípios

Carlos Cruz detalhou o restante percur-

so. Depois de Guimarães, a caravana regressa a Fafe, onde fica o parque fechado. No sábado, a prova passa por Cabeceiras de Basto, Ribeira de Pena e Boticas, regressando a Fafe ao fim da tarde, já de noite. No domingo, há um troço em Fafe, seguem-se os de Felgueiras e, por fim, o “icónico” troço da Lameirinha, onde termina o rali, antes do regresso a Guimarães para a cerimónia de pódio. O diretor técnico recordou que a Demoporto está ligada a Guimarães há cerca de duas décadas, através da Rampa da Penha, e referiu que há vimaranenses na lista de inscritos. Entre os pilotos de referência, foi saudado António Rodrigues e Pedro Meirelles.

Plantação de árvores na Penha

Antes do arranque da prova, na quinta-feira, dia 22, realiza-se uma ação de plantação de árvores na Montanha da Penha, em associação com a Irmandade da Penha. Alberto Martins enquadró a iniciativa no compromisso ambiental do município, que este ano é Capital Verde Europeia. Carlos Cruz deixou o convite a todos para participarem, lembrando que a Penha é paisagem protegida.

“Desporto é uma alavanca para projetar Guimarães”

Ricardo Araújo afirmou que o desporto está “no centro” da visão de uma cidade com qualidade de vida e que é “uma alavanca” para projetar Guimarães a nível nacional e internacional, não só através de atletas, clubes e dirigentes, mas também de provas de referência. Recordou que, ao longo do primeiro ano de mandato, o município tem inserido no calendário desportivo eventos com projeção nacional e internacional, e que esta prova é disso exemplo. O autarca considerou que realizar a gala no Paço dos Duques e a entrega de prémios junto ao Castelo é “uma boa forma de aliar o desporto à história”, com “o melhor cenário possível” para os vencedores. Questionado sobre o investimento, Ricardo Araújo revelou que a Câmara apoia a organização com cerca de 45 mil euros. O autarca espera retorno em três planos: social e desportivo, pela promoção da modalidade junto dos aficionados, e económico, com a atração de visitantes que beneficiem o turismo, a gastronomia, os restaurantes e o comércio local.

Guimarães Jazz celebra 35 anos com ARTEMIS, Toninho Horta, Kurt Rosenwinkel, Peter Evans e Kurt Elling

A 35.ª edição do festival decorre de 12 a 21 de novembro e conta, quase na totalidade, com estreias no cartaz. O livro comemorativo é lançado a 16 de outubro.

O Guimarães Jazz cumpre 35 anos em 2026 com um programa eclético, de 12 a 21 de novembro, sobretudo no Centro Cultural Vila Flor [CCVF]. A efeméride é assinalada com o livro "Guimarães Jazz 35 anos", retrospectiva das últimas edições, descendente de "Novembro", que documentou os primeiros 25 anos. O lançamento é a 16 de outubro, às 18h00, no foyer do Grande Auditório do CCVF. Um festival focado no que está para acontecer. A organização sublinha que o mais importante é o que está para acontecer, e não o que já foi feito. O programa privilegia experiências musicais diferenciadas e as subtilidades dos processos criativos, mais do que movimentos ou estéticas.

Estreias em Guimarães

Com exceção do vocalista Kurt Elling, todos os projetos e líderes se estreiam no festival. Elling regressa com a Orquestra Nacional de Jazz da Macedónia do Norte, conduzida por Dzijan Emin, também de volta. Estreiam-se o trompetista Peter Evans, em quarteto com Joel Ross, Nick Jozwiak e Tyshawyn Sorey, e o guitarrista Kurt Rosenwinkel, cuja presença já se justificava há muito. Destaca-se ainda o supergrupo feminino ARTEMIS, formado por Ingrid Jensen, Nicole Glover, Noriko Ueda, Allison Miller e Renee Rosnes, que assume também a direção musical.

Primeira semana: de 12 a 15 de novembro

A 12, às 18h00, no foyer do Grande

Auditório Francisca Abreu, inaugura a exposição "Corpo e Alma: o jazz e os seus divulgadores em Portugal". Às 21h30, no Grande Auditório, o guitarrista e vocalista brasileiro Toninho Horta atua em quarteto com a Orquestra de Guimarães. A 13, à mesma hora e no mesmo palco, o pianista vimaranense Pedro Emanuel Pereira apresenta o projeto Beyond Miles, com o acordeonista João Barradas e outros músicos portugueses de relevo. A 14, sábado, há três concertos. Às 16h00, no Pequeno Auditório, o João Tavares Quinteto, vencedor do concurso de jazz do Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro. Às 18h00, no mesmo palco, o trio de Dave Rempis, Jason Adasiewicz e Chris Corsano, nomes importantes da cena de Chicago. Às 21h30, no Grande Auditório, o supergrupo ARTEMIS. A 15, as parcerias do festival ganham palco. Às 17h00, no Grande Auditório, a Orquestra de Jazz da ESMAE é dirigida pelo Lex Korten Quintet, de Nova Iorque, liderado pelo pianista Lex Korten e com a vocalista Sabeth Pérez. Às 21h30, na Black Box do CIAJG, o projeto Porta Jazz apresenta Filigrana, quarteto liderado pelo pianista Miguel Meirinhos e pela artista plástica Joana BC.

Segunda semana: de 19 a 21 de novembro

A 19, às 21h30, o Grande Auditório recebe o Kurt Rosenwinkel Quinteto. A 20, à mesma hora, Being & Becoming, com o quarteto de Peter Evans. A 21, às 16h00, o Pequeno Auditório acolhe, na parceria com a Sonoscopia, o violoncelista e compositor holandês



@ ARTEMIS

Ernst Reijseger, com carreira que inclui bandas sonoras para filmes de Werner Herzog. Regressa 25 anos depois, em trio com o pianista Harmen Fraanje e o vocalista e multi instrumentista senegalês Mola Sylla. Às 18h00, no mesmo palco, atua o Lex Korten Quinteto. Às 21h30, no Grande Auditório, o festival encerra com a Orquestra Nacional de Jazz da Macedónia do Norte e Kurt Elling.

Uma exposição sobre a história do jazz em Portugal

"Corpo e Alma", fruto da parceria com o

Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro, mostra uma seleção do acervo do centro e homenageia os colecionadores e divulgadores José Duarte e Manuel Jorge Veloso, cujo espólio é uma síntese possível da história do jazz em Portugal.

Jam sessions e oficinas de jazz. As jam sessions, com o Lex Korten Quintet, decorrem entre as 23h59 e as 02h00: de 12 a 14 no Convívio Associação Cultural e de 19 a 21 no Café Concerto do CCVF. As oficinas, também com o Lex Korten Quintet, são no CCVF a 17, das 15h00 às 18h00, e de 18 a 20, das 14h30 às 18h00 •

Pianista vimaranense Pedro Emanuel Pereira atua na Palestina e leva a música portuguesa a Ramalá

O pianista e compositor vimaranense Pedro Emanuel Pereira apresenta dois recitais a solo na Palestina, quinta-feira, 15 de outubro, em Jerusalém, e sábado, 17, em Ramalá. O concerto de Ramalá será a primeira atuação de um artista português na cidade desde 2009, segundo os registos da representação diplomática portuguesa. A iniciativa é do Escritório de Representação de Portugal em Ramalá, o primeiro evento cultural da diplomacia portuguesa na cidade desde que Portugal reconheceu o Estado da Palestina. Os recitais decorrem no Yabous Cultural Centre, em Jerusalém, e no Edward Said National Conservatory of Music, em Ramalá. O programa inclui

ainda uma masterclass. O compositor estreia uma nova obra para piano solo, sem título. No final de cada concerto, o público sugere títulos em cartões, e o nome definitivo será escolhido a partir das propostas dos dois recitais, para que cada pessoa se aproxime da música sem indicação prévia sobre o seu significado. A passagem pela Palestina acontece poucos meses depois de ter sido o primeiro compositor português em residência no Cabrillo Festival of Contemporary Music, na Califórnia, onde estreou, em julho, o "Concerto para Clarinete e Orquestra", escrito para o clarinetista Carlos Ferreira e dirigido pelo maestro

Cristian Măcelaru. Regressa depois a Portugal. Está previsto um recital a solo no Northern Festival, centrado no álbum "Aonde a Terra Acaba", lançado em 2025 e gravado na Casa da Música. Segue-se "Beyond Miles – Song Cycle for Voice & Ensemble", inspirado em Miles Davis, com João Barradas, Helena Ressurreição, André Rosinha e Ricardo Coelho, a 13 de novembro, às 21h30, no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, no Guimarães Jazz. Do seu percurso recente fazem parte "Maidan", para orquestra sinfónica, estreada pela Orquestra do Norte em 2025, e "Passarola – Variations on the Past and the Future K.87", encomenda-

da pelo Centro Europeu de Música, para piano, eletrónica e geometria sagrada, estreada com o Rei de Espanha e os Presidentes de Portugal e de Itália. Já atuou na Philharmonie de Paris, no Concertgebouw de Amesterdão, na Elbphilharmonie de Hamburgo, no Barbican Centre de Londres e no Konzerthaus de Viena. Em 2025, abriu a temporada da Casa da Música com o Concerto para Piano n.º 5, de Prokofiev, com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Estudou nos conservatórios de Moscovo e de Amesterdão, onde concluiu a formação cum laude, e faz doutoramento em Criação Artística na Universidade de Aveiro •

Tiago Bettencourt dá concerto solidário na Igreja de Nossa Senhora da Conceição

@ Tiago Bettencourt



A Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, recebe no dia 11 de dezembro, às 21h30, um concerto solidário de Tiago Bettencourt. O espetáculo junta a música portuguesa à preservação do património histórico e artístico vimaranense, e as receitas de bilheteira destinam-se ao restauro da Capela de Nossa Senhora da Conceição. Com uma carreira de mais de duas décadas, Tiago Bettencourt é uma das figuras mais relevantes da música portuguesa contemporânea. O concerto será de grande proximidade, num ambiente intimista, e revisitará mais de vinte anos de criação com algumas das composições mais marcantes do músico, num espetáculo em que a palavra, a música e o silêncio assumem um papel central. Os bilhetes já estão à venda em nsconceicao.bol.pt, nas lojas FNAC e nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, da Plataforma das Artes e da Criatividade, da Casa da Memória, da Loja Oficina (Rua da Rainha) e do Multiusos de Guimarães. Classificada como Imóvel de Interesse Público, a capela remonta ao início do século XVI e está ligada à Romaria de Nossa Senhora da Conceição, celebrada a 8 de dezembro, e às Festas Nicolinas,

cujas Novenas ali mantêm uma profunda tradição. Entre o património integrado destacam-se o teto apainelado em talha policromada, o retábulo da Imaculada Conceição, os painéis de azulejos, o órgão ibérico, a talha dourada, os altares laterais e o púlpito. Nos últimos anos foi desenvolvido um amplo programa de recuperação do edifício, que incluiu coberturas, paredes, pavimentos, torre sineira, sacristia e anexos, bem como os painéis de azulejos e os altares. A primeira fase contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da comunidade paroquial, de numerosos vimaranenses, dos Nicolinos e da Fábrica da Igreja. O projeto de valorização do recheio artístico teve ainda apoio do Programa NORTE 2030. Falta, porém, concluir o processo, nomeadamente a conservação e o restauro da tribuna, do órgão ibérico do século XVII e da talha dourada, entre outras intervenções de menor escala. Para o efeito, a Paróquia tem promovido várias iniciativas e dirigiu um pedido de apoio a empresas, que poderão beneficiar de vantagens fiscais, da inclusão do logótipo nos materiais promocionais do concerto e de outras contrapartidas •

Exposição “Phytographia” inaugura na Sociedade Martins Sarmento

A Sociedade Martins Sarmento (SMS) inaugura no próximo dia 17 de outubro, pelas 17h00, a exposição “Phytographia. Um herbário gravado na Sociedade Martins Sarmento”. A cerimónia decorre

na Galeria de Exposições da SMS, em Guimarães. A mostra fica patente ao público até ao dia 28 de março de 2027, de terça a domingo, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30 •

Muralha propõe visita guiada à Antiga Judiaria de Guimarães

@ Muralha



A Muralha, Associação de Guimarães para a Defesa do Património, promove no sábado, dia 17 de outubro de 2026, uma nova visita guiada, dedicada à Antiga Judiaria de Guimarães. A visita começa às 11h00, com encontro na Praça de Santiago, e é conduzida pela arquiteta Inês Francisca Oliveira. As inscrições devem ser feitas através do email guimaraesmuralha@gmail.com. A atividade propõe descobrir algo que se perdeu no tempo: a presença da comunidade judaica em Guimarães, que estaria situada na zona onde é atualmente a Rua Dr. António Mota Prego. O percurso procura lembrar essa presença na cidade e refletir sobre aquilo que permanece, desapareceu ou apenas pode ser conhecido através das fontes históricas. A visita aborda a localização da antiga Judiaria e as referências documentais à existência de uma comunidade judaica e de uma sinagoga desde o século XIV. Um dos momentos centrais é a abordagem ao espaço associado à antiga sinagoga. Embora atualmente não existam vestígios físicos que permitam identificá-la, segundo a memória registada pelo Abade Oliveira Guimarães, a antiga cadeia de Guimarães encontrava-se instalada no local onde anteriormente teria existido a sinagoga. A cadeia viria depois a ser ampliada e, mais tarde, também esse edifício desapareceria. Esta transformação permite explorar uma forte dimensão histórica e simbólica: um espaço anteriormente ligado

à oração, reunião e vida comunitária judaica tornou-se um espaço de encarceramento, num período marcado pela conversão forçada de 1496, pela crescente pressão religiosa e pela perseguição dos cristãos-novos, muitos dos quais acabariam presos pela Inquisição. Embora não exista uma relação causal direta entre a antiga sinagoga e a perseguição inquisitorial, a mudança de função permite refletir sobre a profunda transformação da condição dos judeus em Portugal e sobre o desaparecimento da sua presença pública. Será ainda estabelecida uma comparação com Tomar, onde a antiga sinagoga também foi utilizada como cadeia, mas cujo edifício sobreviveu e é hoje preservado. Em Guimarães, pelo contrário, tanto a sinagoga como a cadeia desapareceram fisicamente, deixando documentos e memória como principais formas de acesso a essa história. A visita procura questionar o que acontece à memória de uma comunidade quando desaparecem os lugares que testemunhavam a sua existência e de que forma se pode voltar a reconhecer uma história que durante séculos fez parte da cidade, mas que hoje se tornou pouco visível. Mais do que reconstruir fisicamente o que desapareceu, pretende-se discutir de que forma essa memória pode ser reintegrada na narrativa da cidade e reconhecida como parte da sua história coletiva •

Pontos de Vista

@ CMG



Última

«Maré de Sizígia» realiza-se no dia 20 de Outubro, depois de adiada de 29 de setembro

A iniciativa «Maré de Sizígia» realiza-se no dia 20 de outubro, depois de adiada de 29 de setembro por más condições meteorológicas. Promovida pela CERCIGUI, com o apoio do Município de Guimarães e do Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, junta várias instituições numa ação artística, inclusiva e sustentável: um gigantesco cardume feito de garrafas de plástico e outros materiais reutilizados, que desfilará numa arruada pelas ruas de Guimarães.



Teleférico



Ideias que fazem acontecer

A Universidade do Minho abre a 1.ª edição do DECIDE UMinho, que financia até quatro projetos com 5 mil a 40 mil euros cada, num total de 80 mil. As propostas, subscritas por pelo menos 25 membros da academia, podem ser submetidas até 20 de novembro.



Vitória à espera da vitória

O Vitória SC leva cinco jogos sem ganhar na Liga, três derrotas e dois empates, e a última vitória foi na 3.ª jornada, frente ao Nacional. Depois da derrota na Luz, por 2 a 0 com o Benfica, a equipa de Tiago Margarido é 15.ª classificada, com cinco pontos.